



Metro do Porto, SA

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

## VERSÃO 3

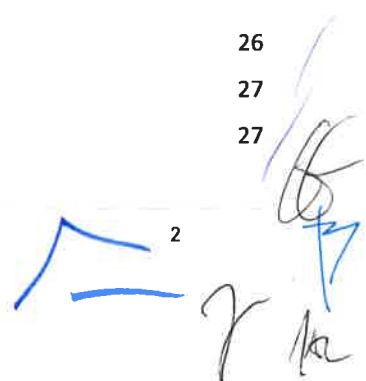
MP-1650485/18

22 de agosto de 2018

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized 'E' and a signature that appears to be 'R. M.' with a date '17/8' written vertically next to it.

# Índice

<b>Indicadores</b>	<b>4</b>
<b>Introdução</b>	<b>5</b>
1 Apresentação	5
2 Missão, Visão e Valores	5
3 Política	5
4 Estratégia e Objetivos	6
5 Organograma	7
<b>Orçamento</b>	<b>8</b>
6 Nota Prévia	8
7 Pressupostos	9
7.1 Macroeconómicos	9
7.2 Financiamento	9
7.3 Gerais	10
8 Demonstrações Financeiras Previsionais	11
9 Orçamento de Exploração	15
9.1 Rendimentos	15
9.2 Gastos	17
9.2.1 Fornecimentos e serviços externos	17
9.2.2 Custos com pessoal	21
9.2.3 Provisões	21
9.2.4 Outros gastos	21
9.2.5 Juros e gastos similares	22
9.3 Gap Operacional	22
10 Orçamento de Investimento	24
10.1 Expansão da rede	24
10.2 Outros projetos de investimento na infraestrutura do Sistema de Metro, incluindo equipamentos e sistemas	25
10.3 Conservação e reparação da infraestrutura	26
10.4 Sistemas centrais	27
10.5 Outros investimentos	27



10.6	Plano Plurianual de Investimento e Fontes de Financiamento	28
11	<i>Financiamento</i>	30
11.1	Financiamento não remunerado	30
11.2	Financiamento remunerado	32
12	<i>Tesouraria</i>	33
13	<i>Ótica Orçamental</i>	36
14	<i>Cumprimento das Orientações</i>	41
14.1	Evolução dos Resultados Líquidos	41
14.2	Eficiência operacional	42
14.3	Frota automóvel	43
14.4	Recursos Humanos	43
14.5	Endividamento	44
14.6	Indemnizações compensatórias e subsídios	44
14.7	Outras informações	44
15	<i>Aprovação</i>	48
<b>Anexos</b>		<b>49</b>
	<i>Plano de Atividades</i>	50
	<i>Demonstrações Financeiras Previsionais Trimestrais</i>	51
	<i>Declaração de Conformidade</i>	52
	<i>Nota justificativa do Resultado do Período e EBIT</i>	53
	<i>Pedidos de Dispensa do cumprimento dos princípios anunciados no Ofício da DGTF</i>	54

## INDICADORES

INDICADORES	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
Sistema de Metro Ligeiro	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>REDE</b>						
Extensão (km)	67	67	67	67	67	67
Estações	82	82	82	82	82	82
<b>PROCURA</b>						
Passageiros	60.593.229	62.033.070	62.963.566	63.593.202	64.229.134	64.550.280
Passageiros km	312.468.459	319.893.463	324.691.865	327.938.784	331.218.172	332.874.263
Taxa de Ocupação	19,5%	19,2%	19,5%	19,7%	19,9%	20,0%
<b>OFERTA</b>						
Veículos	102	102	102	102	102	102
Veículos km	6.970.958	7.258.380	7.258.300	7.258.300	7.258.300	7.258.300
Lugares km	1.598.427.382	1.664.332.830	1.664.314.417	1.664.314.417	1.664.314.417	1.664.314.417
<b>CONTA DE EXPLORAÇÃO</b>						
Receita de Exploração (€) <sup>1</sup>	45.560.202	47.332.914	48.618.861	49.791.882	51.144.079	52.478.864
Receita por Validação (€)	0,752	0,763	0,772	0,783	0,796	0,813
Custo da Operação(€) <sup>2</sup>	38.051.190	39.241.073	40.345.093	40.718.219	41.426.665	42.093.871
Custo da Operação por Lugar km (€)	0,024	0,024	0,024	0,024	0,025	0,025
Taxa de Cobertura	119,7%	120,6%	120,5%	122,3%	123,5%	124,7%

<sup>1</sup> Receita de bilhética, tarifário social e coimas.

<sup>2</sup> Custos com o contrato de Subconcessão, Comissões TIP e Vigilância e Segurança.

## INTRODUÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO

---

A Metro do Porto é uma empresa de transporte público de passageiros em sistema de metro ligeiro. É concessionária desse sistema na Área Metropolitana do Porto (AMP) por um período de 50 anos. As Bases da Concessão e os estatutos da Empresa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 394-A/98 de 15 de setembro, Anexo III, art. 1.º e art. 3.º e alterados pelo Decreto-Lei n.º 192/2008, de 1 de outubro, encontram-se disponíveis para consulta no *site* da Empresa.

### 2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

---

#### **Missão**

Planear, conceber, construir, equipar e explorar um Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto, em regime de concessão atribuída pelo Estado.

#### **Visão**

Promover a mobilidade sustentável na Área Metropolitana do Porto.

#### **Valores**

Sustentabilidade, Orientação para o Cliente, Rigor, Transparência e Espírito de Equipa.

### 3 POLÍTICA

---

A Metro do Porto, S.A. é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, tendo por objeto a exploração, em regime de concessão atribuída pelo Estado, de um Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto de acordo com as bases de concessão (Decreto-Lei nº 394-A/98 de 15 de dezembro, Anexo III, art.º 1º e art.º 3º e alterado pelo Decreto-Lei n.º 192/2008, de 1 de outubro).

Assim, é assumido pela Metro do Porto, S.A. o compromisso de conceber e explorar, através de subconcessão, o Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto, adequado às expectativas e necessidades de mobilidade e acessibilidade da região, respeitando os mais elevados padrões de qualidade, ambiente e segurança.

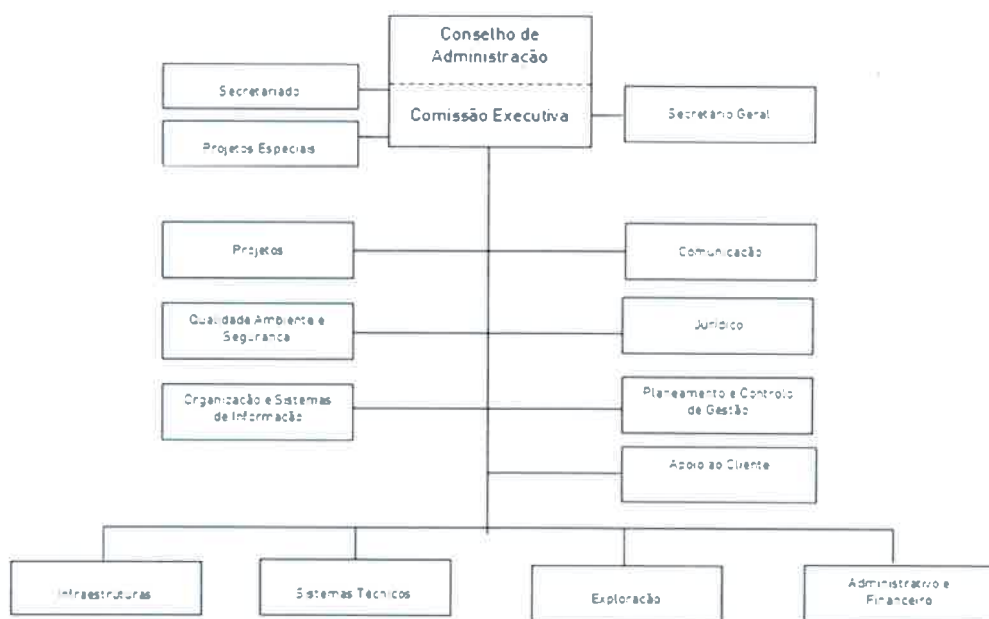
#### 4 ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

---

A Estratégia Empresarial Integrada da Metro do Porto, para o período 2007-2027 define um conjunto de objetivos estratégicos com vista à criação de benefícios económicos, sociais e ambientais na Área Metropolitana do Porto (AMP).

- Constituir-se, posicionar-se e desenvolver-se como um ator e um fator inequívocos de dinamização económica e social da AMP.
- Contribuir para a modificação dos padrões de uso, ocupação e transformação das áreas urbanas e suburbanas da região, tendo em vista a competitividade territorial, a sustentabilidade ambiental e a coesão social.
- Reforçar a sua intervenção e influência enquanto elemento estruturante do reordenamento do sistema de transportes da AMP, articulando-se de forma estreita e concertada com os restantes operadores de transporte público.
- Privilegiar a dimensão metropolitana em oposição à dimensão porventura excessivamente municipal, tendo em particular atenção as concentrações de habitação, emprego e serviços.
- Promover a consolidação e a contenção dos tecidos urbanos.
- Privilegiar ganhos de tempo, em todas as circunstâncias, através da promoção da linearidade dos traçados e da prioridade à velocidade de circulação.
- Almejar a progressiva captação de deslocações ao transporte individual, através de uma política muito ambiciosa e concertada.
- Promover a eficiência energética global do sistema de transportes da Área Metropolitana e visar metas ambiciosas de redução das emissões poluentes.

## 5 ORGANIGRAMA



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ORÇAMENTO

### 6 NOTA PRÉVIA

Na Nota Técnica MP-1630583/18, de 8 de maio de 2018, consta o Cronograma de Trabalhos para elaboração do Orçamento 2019. A 22 de maio de 2018, foi apresentado à Comissão Executiva, através da Nota Técnica MP-1635840/18, a primeira versão do Plano de Atividades (MP-1635833/18) para o ano de 2019. A 6 de agosto, através da Nota Técnica MP-1648687/18, foi apresentada a primeira versão do Plano de Atividades e Orçamento para 2019 (PA019) (MP-1647744/18, de 6 de agosto), aprovada em 8 de agosto em Conselho de Administração.

A 9 de agosto a Empresa teve conhecimento, através do site da Direção Geral do Orçamento (DGO), da publicação da Circular n.º 1390 – Série A – Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2019, de 8 de agosto, e da qual a Empresa foi notificada a 10 de agosto através da Secretaria Geral do Ministério do Ambiente. A 14 de agosto, através de e-mail da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), a Empresa recebeu o Ofício Circular n.º 4219 – Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2019, de 14 de agosto.

A versão 2 do Plano de Atividades e Orçamento 2019 / Instrumentos Previsionais de Gestão 2019 (MP-1649583/18, de 20 de agosto) foi preparada em consequência do conhecimento dos Ofícios acima referidos, da atualização de alguns dados de base/inputs com especial incidência no Investimento (reescalonamento dos investimentos da expansão, redefinição do perfil de financiamento e consideração da aquisição de material circulante em vez de locação operacional), bem como, da análise preliminar à versão 1 realizada pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. (PwC), representada pelo ROC n.º 712 Hermínio António Paulos Afonso, ROC.



Entretanto, a 21 de agosto a DGTF comunicou um aditamento ao Ofício-Circular n.º 4219, de 14 de agosto de 2018, alterando a data limite de submissão e alguns pressupostos macroeconómicos. Em sequência apresenta-se esta versão 3.

Ainda não foram comunicados à Empresa, pela Entidade Coordenadora, os montantes a considerar relativamente a Indemnizações Compensatórias (Tarifário Social), Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e Fundo Ambiental.

## 7 PRESSUPOSTOS

As projeções são realizadas em euros, a preços correntes e para um período de 5 anos (até 2022). Desde 1 de janeiro de 2018 que a Empresa adota o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e desde 2012, enquanto Entidade Publica Reclassificada (EPR), que o seu Orçamento é integrado no Orçamento de Estado. Relativamente à adoção do SNC-AP e à consequente mudança do plano de contas, dado que nem sempre foi possível ventilar os valores de 2017 pelas rubricas utilizadas para os anos 2018 e seguintes, usam-se, nesses casos, os valores agregados.

### 7.1 MACROECONÓMICOS

O pressuposto macroenómico aplicável e utilizado na elaboração do Orçamento é a taxa de inflação (Fontes – Banco de Portugal (BdP) (2018), Ofício Circular n.º 4219 DGTF (2019-2021), Fundo Monetário Internacional (FMI) (2022)):

<b>Dados Modelização</b>	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<u>Inflação</u>	1,20%	1,40%	1,40%	1,70%	2,10%

### 7.2 FINANCIAMENTO

Para efeitos das projeções de encargos financeiros à taxa variável é considerada a evolução da Euribor a 3 meses (Fonte: BdP (2018-2020), assumindo-se um crescimento

de 0,1 pontos percentuais de 2021 em diante). Nos novos contratos de financiamento DGTF a celebrar em 2018 (com exceção do contrato intercalar para efeitos de financiamento do Material Circulante) utiliza-se a taxa comunicada pela DGTF a 14 de agosto, aplicando-se, para os anos de previsão, a variação absoluta prevista para a curva de taxas de juro Euribor. Assume-se ainda que esses novos contratos vencem juros semestrais e posticipados no ano seguinte ao da sua contratação e têm um período de carência de amortizações de capital de dois anos, tal como os contratos anteriores. No contrato com a DGTF para financiamento da aquisição de Material Circulante a taxa usada é de 2%, vencendo juros semestrais e posticipados no ano seguinte ao da sua contratação, sendo amortizado pelo recebimento anual de 3,8 milhões de euros a receber do Fundo Ambiental para fazer face ao serviço da dívida.

<b>Dados Modelização</b>	PROJEÇÃO n-1 <b>2018</b>	PREVISÃO n <b>2019</b>	PREVISÃO n+1 <b>2020</b>	PREVISÃO n+2 <b>2021</b>	PREVISÃO n+3 <b>2022</b>
Taxa Euribor (3 meses)	-0,30%	-0,10%	0,40%	0,50%	0,60%
Taxa DGTF - Novos Contratos	0,794%	0,994%	1,494%	1,594%	1,694%
Taxa DGTF - Material Circulante		2,000%		2,000%	2,000%

### 7.3 GERAIS

Os pressupostos gerais constam da tabela seguinte:

<b>Dados Modelização</b>	PROJEÇÃO n-1 <b>2018</b>	PREVISÃO n <b>2019</b>	PREVISÃO n+1 <b>2020</b>	PREVISÃO n+2 <b>2021</b>	PREVISÃO n+3 <b>2022</b>
TMP / TMR IVA	90	90	90	90	90
TMR Bilhética	45	45	45	45	45
TMR Outros Proveitos Exploração	45	45	45	45	45
TMR Outros	0	0	0	0	0
TMP Fornecedores Exploração	45	45	45	45	45
TMP Fornecedores Investimento	45	45	45	45	45
TMP Outros	0	0	0	0	0
IVA - Não aplicável / Isenção / ISP	0%	0%	0%	0%	0%
IVA - Taxa reduzida	6%	6%	6%	6%	6%
IVA - taxa normal	23%	23%	23%	23%	23%

## 8 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

---

Handwritten notes in blue ink, including a large bracket and some illegible scribbles.

(VALOR EM REAIS)

BALANÇO	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>ATIVO</b>						
<b>Ativo não corrente</b>	<b>1.882.272.076</b>	<b>1.826.771.569</b>	<b>1.818.859.242</b>	<b>1.835.331.759</b>	<b>1.851.870.194</b>	<b>1.867.921.227</b>
Ativos fixos tangíveis	3.160.314	3.101.720	3.171.307	3.131.714	3.094.363	3.066.162
Ativos intangíveis	1.878.537.529	1.822.962.617	1.814.336.703	1.830.743.812	1.847.214.599	1.863.188.832
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	574.233	707.233	1.351.233	1.456.233	1.561.233	1.666.233
<b>Ativo corrente</b>	<b>90.989.118</b>	<b>82.937.026</b>	<b>177.022.017</b>	<b>130.804.872</b>	<b>132.482.889</b>	<b>131.683.016</b>
Clientes	6.310.150	6.662.761	6.906.635	6.885.777	7.069.845	7.252.863
Estado e outros entes públicos	27.815.193	19.410.489	22.633.353	7.005.363	8.499.311	7.516.420
Outros créditos a receber	36.120.915	36.120.915	126.739.167	96.170.871	96.170.871	96.170.871
Diferimentos	84.592	84.592	84.592	84.592	84.592	84.592
Outros ativos financeiros	7.810.610	7.810.610	7.810.610	7.810.610	7.810.610	7.810.610
Ativos não correntes detidos para venda	72.005	72.005	72.005	72.005	72.005	72.005
Caixa e depósitos bancários	12.775.654	12.775.654	12.775.654	12.775.654	12.775.654	12.775.654
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.973.261.195</b>	<b>1.909.708.595</b>	<b>1.995.881.259</b>	<b>1.966.136.631</b>	<b>1.984.353.083</b>	<b>1.999.604.243</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>						
<b>Capital próprio</b>						
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	224.808	224.808	224.808	197.608.465	197.608.465	197.608.465
Ajustamentos em instrumentos financeiros derivados	-12.677.692	-12.677.692	-12.677.692	-12.677.692	-12.677.692	-12.677.692
Resultados transitados	-3.092.276.052	-3.188.961.218	-3.244.473.940	-3.342.154.352	-3.431.198.378	-3.524.556.561
Ajustamentos em participações financeiras	1.134.786	1.134.786	57.834.786	57.834.786	57.834.786	57.834.786
Subsídios ao investimento	516.961.311	501.628.769	496.803.227	536.529.132	608.967.589	672.767.466
Outras variações no capital próprio	7.598.036	7.598.036	7.598.036	7.598.036	7.598.036	7.598.036
Resultado líquido do período	-96.685.165	-55.512.722	-97.680.412	-89.044.027	-93.358.183	-137.547.516
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>-2.668.219.969</b>	<b>-2.739.065.233</b>	<b>-2.784.871.187</b>	<b>-2.636.805.652</b>	<b>-2.657.725.377</b>	<b>-2.731.473.016</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Passivo não corrente</b>	<b>3.918.172.079</b>	<b>3.953.508.494</b>	<b>4.206.967.759</b>	<b>3.885.343.545</b>	<b>3.847.038.077</b>	<b>3.873.527.507</b>
Provisões	538.756.851	522.958.151	483.295.100	466.027.323	422.883.257	396.679.452
Financiamentos obtidos	2.940.415.548	3.107.652.444	3.487.591.250	3.274.775.226	3.372.351.134	3.476.848.055
Instrumentos financeiros derivados	438.999.680	322.897.899	236.081.410	144.540.996	51.803.685	0
<b>Passivo corrente</b>	<b>723.309.085</b>	<b>695.265.334</b>	<b>573.784.687</b>	<b>717.598.738</b>	<b>795.040.384</b>	<b>857.549.752</b>
Fornecedores	1.659.318	7.904.292	8.329.740	7.485.829	7.506.668	7.513.448
Fornecedores de investimentos	705.721	1.681.496	9.986.515	13.534.985	17.568.033	14.992.860
Estado e outros entes públicos	196.097	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	674.035.626	673.770.954	541.356.423	681.471.078	751.517.584	819.311.566
Instrumentos financeiros derivados	0	0	0	0	0	0
Outras dívidas a pagar	46.424.970	11.621.240	13.824.657	14.819.495	18.160.747	15.444.525
Outros passivos financeiros	287.352	287.352	287.352	287.352	287.352	287.352
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.641.481.163</b>	<b>4.648.773.828</b>	<b>4.780.752.446</b>	<b>4.602.942.283</b>	<b>4.642.078.461</b>	<b>4.731.077.259</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>1.973.261.195</b>	<b>1.909.708.595</b>	<b>1.995.881.259</b>	<b>1.966.136.631</b>	<b>1.984.353.083</b>	<b>1.999.604.243</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	REAL n-2	REAL n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>RÉDITOS</b>						
Serviços prestados (construção)	5.206.354	10.264.086	82.229.336	87.717.766	113.994.475	97.222.837
Serviços prestados (transporte)	46.699.172	48.306.048	49.724.638	49.752.458	51.103.985	52.437.928
Outras vendas e serviços prestados	1.542.866	1.705.427	2.069.078	1.909.441	1.941.901	1.982.681
<b>Outros rendimentos</b>						
Subsídios à exploração	8.070	0	0	0	0	0
Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	547.021	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	16.974.103	16.676.171	16.676.171	16.676.171	16.676.171	16.676.171
<b>GASTOS E PERDAS</b>						
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (construção)	-5.206.354	-10.264.086	-82.229.336	-87.717.766	-113.994.475	-97.222.837
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (operação e manutenção)	-35.150.004	-36.375.332	-37.403.893	-37.959.248	-38.615.016	-39.229.980
Outros fornecimentos e serviços externos	-6.724.001	-6.694.297	-9.202.122	-5.914.429	-5.683.199	-5.790.910
Gastos como pessoal	-4.358.087	-4.577.970	-5.012.726	-4.962.424	-4.966.910	-4.971.963
Imparidade de créditos	25.296	0	0	0	0	0
Provisões líquidas	6.490.960	0	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	0	0	0	0	0	0
Perdas imputadas de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	-340	0	0	0	0	0
Outros gastos	-6.792.845	-5.464.595	-11.466.557	-3.257.781	-4.838.782	-5.219.001
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>	<b>19.262.211</b>	<b>13.575.453</b>	<b>5.384.588</b>	<b>16.244.189</b>	<b>15.618.151</b>	<b>15.884.926</b>
Gastos de depreciação e de amortização	-59.211.766	-59.211.766	-59.211.766	-59.211.766	-59.211.766	-59.211.766
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)</b>	<b>-39.949.556</b>	<b>-45.636.313</b>	<b>-53.827.178</b>	<b>-42.967.578</b>	<b>-43.593.616</b>	<b>-43.326.841</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	164.920	150.000	38.880	39.424	40.095	40.937
Juros e gastos similares suportados	-118.561.050	-126.121.224	-130.700.975	-137.648.737	-142.534.414	-146.057.732
Aumentos/Reduções de justo valor	61.667.151	116.101.781	86.816.489	91.540.414	92.737.311	51.803.685
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-96.678.534</b>	<b>-55.505.756</b>	<b>-97.672.784</b>	<b>-89.036.476</b>	<b>-93.350.625</b>	<b>-137.539.950</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-6.631	-6.966	-7.628	-7.551	-7.558	-7.565
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-96.685.165</b>	<b>-55.512.722</b>	<b>-97.680.412</b>	<b>-89.044.027</b>	<b>-93.358.183</b>	<b>-137.547.516</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA</b>	RE-1 n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
Recebimentos de clientes	50.691.109	52.949.476	55.009.207	55.107.075	56.374.694	57.839.884
Pagamentos a fornecedores	-58.353.393	-56.989.361	-66.212.471	-60.730.540	-60.032.501	-60.100.806
Pagamentos ao pessoal	-4.888.923	-4.574.555	-4.958.934	-4.962.424	-4.966.910	-4.971.963
Caixa gerada pelas operações	-12.551.207	-8.614.440	-16.162.198	-10.585.888	-8.624.717	-7.232.885
Recebimento/ (pagamentos) do imposto sobre o rendimento	64.628	-6.966	-7.628	-7.551	-7.558	-7.565
Outros recebimentos/pagamentos	15.103.161	13.793.341	9.255.339	70.974.517	27.667.378	25.832.427
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>2.616.583</b>	<b>5.171.935</b>	<b>-6.914.486</b>	<b>60.381.078</b>	<b>19.035.103</b>	<b>18.591.976</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>						
<b>Pagamentos respeitantes a</b>						
Activos fixos tangíveis	-293.361	-121.421	-276.722	-178.925	-164.550	-174.744
Ativos intangíveis	-5.410.074	-12.454.773	-89.104.772	-104.552.482	-136.346.664	-122.343.311
Investimentos financeiros	-333	-133.000	-91.262.252	-105.000	-105.000	-105.000
<b>Recebimentos provenientes de</b>						
Ativos fixos tangíveis	34.021	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	56.700.000	0	0	0
Subsídios ao investimento	1.137.500	1.343.630	11.850.629	253.785.733	89.114.629	80.476.049
Juros e rendimentos similares	1.115	150.000	38.880	39.424	40.095	40.937
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-4.531.132</b>	<b>-11.215.564</b>	<b>-112.054.238</b>	<b>148.988.750</b>	<b>-47.461.491</b>	<b>-42.106.070</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>						
<b>Recebimentos provenientes de</b>						
Financiamentos obtidos	557.500.000	840.743.179	788.880.697	608.769.709	919.139.998	991.602.469
<b>Pagamentos respeitantes a</b>						
Financiamentos obtidos	-321.037.711	-673.770.954	-541.356.423	-681.471.078	-751.517.584	-819.311.566
Juros e gastos similares	-237.392.949	-160.928.595	-128.555.551	-136.668.460	-139.196.026	-148.776.809
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-930.660</b>	<b>6.043.629</b>	<b>118.968.724</b>	<b>-209.369.828</b>	<b>28.426.388</b>	<b>23.514.094</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	<b>-2.845.209</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>15.620.863</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>



## 9 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O Orçamento de Exploração resulta dos contributos das diversas áreas da Empresa, que atualizaram as projeções para 2018 e fizeram a previsão dos trabalhos a realizar para os anos 2019 e seguintes, em conformidade com o previsto no plano de atividades.

Nos pontos seguintes apresenta-se o detalhe dos valores incluídos na Demonstração de Resultados.

### 9.1 RENDIMENTOS

	REAL 2017	PROJEÇÃO 2018	PREVISÃO 2019	PREVISÃO 2020	PREVISÃO 2021	PREVISÃO 2022
<b>RÉDITOS</b>						
<b>Serviços prestados (construção)</b>	<b>5.206.354</b>	<b>10.264.086</b>	<b>82.229.336</b>	<b>87.717.766</b>	<b>113.994.475</b>	<b>97.222.837</b>
<b>Serviços prestados (transporte)</b>	<b>46.699.172</b>	<b>48.306.048</b>	<b>49.724.638</b>	<b>49.752.458</b>	<b>51.103.985</b>	<b>52.437.928</b>
Metro do Porto	45.531.766	47.182.914	48.579.981	49.752.458	51.103.985	52.437.928
Tarifário intermodal Andante	42.438.647	44.522.984	45.920.050	47.055.289	48.360.964	49.637.303
Tarifário Social	3.093.120	2.659.930	2.659.930	2.697.169	2.743.021	2.800.625
Funicular dos Guindais	1.162.179	1.123.134	1.144.657	0	0	0
Tarifário intermodal Andante	32.874	36.321	37.403	0	0	0
Tarifários monomodais	1.129.305	1.086.814	1.107.254	0	0	0
Outros	5.227	0	0	0	0	0
<b>Outras vendas e serviços prestados</b>	<b>1.542.866</b>	<b>1.705.427</b>	<b>2.069.078</b>	<b>1.909.441</b>	<b>1.941.901</b>	<b>1.982.681</b>
Parques de estacionamento	47.830	65.000	66.000	0	0	0
Publicidade em espaços comerciais	229.429	269.120	269.120	272.888	277.527	283.355
Serv. Adm., Financ. Doc e Sist	0	95.450	95.950	97.293	98.947	101.025
Instalação e aluguer espaços	435.328	552.400	699.900	588.019	598.015	610.573
Serv. Gabinete Jurídico-STCP	36.000	0	0	0	0	0
Serv. Comun e Ass Imp-STCP	13.680	0	0	0	0	0
Direito de Utilização de Infraestruturas	115.782	116.500	117.501	119.146	121.172	123.716
Outros	664.817	606.957	820.606	832.095	846.240	864.011
<b>Outros rendimentos</b>						
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>8.070</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Indemnizações compensatórias Serviço Público	0	0	0	0	0	0
Outros	8.070	0	0	0	0	0
<b>Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos</b>	<b>547.021</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>16.974.103</b>	<b>16.676.171</b>	<b>16.676.171</b>	<b>16.676.171</b>	<b>16.676.171</b>	<b>16.676.171</b>
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	16.676.171	16.676.171	16.676.171	16.676.171	16.676.171	16.676.171
Subsídios do Estado	3.895.562	3.895.562	3.895.562	3.895.562	3.895.562	3.895.562
Subsídios da União Europeia	12.780.609	12.780.609	12.780.609	12.780.609	12.780.609	12.780.609
Benefícios Penalidades Contratuais	229.912	0	0	0	0	0
Outros	68.020	0	0	0	0	0

Os serviços prestados (construção) referem-se aos gastos diretos reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com o disposto na IFRIC 12. Concorrem para o apuramento desse valor o investimento classificado nas contas 440 – Ativos intangíveis de domínio público e 450 - Bens de domínio público em curso. Essa rubrica tem reflexo idêntico nos gastos, pelo que o seu efeito é nulo.

Projeta-se uma evolução crescente da receita de bilhética do sistema de Metro em consequência do crescimento da procura prevista e da evolução da receita média por validação à taxa da inflação.

(valores em euros)

	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
<b>Sistema de Metro Ligeiro</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Passageiros	60.593.229	62.033.070	62.963.566	63.593.202	64.229.134	64.550.280
Receita por validação (€) <sup>1</sup>	0,751	0,761	0,772	0,782	0,796	0,812
Receita de Bilhética (€) <sup>1</sup>	45.531.766	47.182.914	48.579.981	49.752.458	51.103.985	52.437.928
Taxa de crescimento dos Passageiros		2,4%	1,5%	1,0%	1,0%	0,5%
Taxa de crescimento da Receita por validação		1,2%	1,4%	1,4%	1,7%	2,1%
Taxa de crescimento da Receita de Bilhética		3,6%	3,0%	2,4%	2,7%	2,6%

<sup>1</sup> Sem coimas

Considerou-se que o Funicular dos Guindais transitará no fim de 2019 para a Câmara Municipal do Porto. Em conjunto com a receita do Sistema de Metro Ligeiro, a receita do serviço de transportes atinge 49,7 milhões de euros em 2019 (48,3 em 2018 e 46,7 em 2017).

As restantes vendas e prestações de serviços acrescem a cerca de 2,1 milhões de euros em 2019 e resultam, principalmente, de:

- Comissão de 2% sobre as vendas das Máquinas de Venda Automáticas (MVA) instaladas na Rede Metro - 820,6 mil euros.
- Instalação e aluguer de espaços - 699,9 mil euros.
- Publicidade em espaços comerciais - 269,1 mil euros.

Em geral, prevê-se crescimentos à taxa de inflação para os anos seguintes a 2019 para as rubricas que compõem "outras vendas e serviços prestados".

Não se prevêem subsídios à exploração, apenas receitas provenientes de Indemnizações Compensatórias associadas à aplicação do Tarifário Social, já incluídas nos valores de receita de bilhética acima (2,7 milhões de euros em 2018 e 2019).



São ainda previstos montantes anuais referentes à imputação de subsídios para investimentos no montante de 16,7 milhões de euros para o horizonte da projeção (sem impacto em tesouraria).

## 9.2 GASTOS

### 9.2.1 Fornecimentos e serviços externos

	REAL 2017	PROJEÇÃO 2018	PREVISÃO 2019	PREVISÃO 2020	PREVISÃO 2021	PREVISÃO 2022
<b>GASTOS E PERDAS</b>						
<b>FSE - subcontratos (construção)</b>	<b>-5.206.354</b>	<b>-10.264.086</b>	<b>-82.229.336</b>	<b>-87.717.766</b>	<b>-113.994.475</b>	<b>-97.222.837</b>
<b>FSE - subcontratos (operação e manutenção)</b>	<b>-35.150.004</b>	<b>-36.375.332</b>	<b>-37.403.893</b>	<b>-37.959.248</b>	<b>-38.615.016</b>	<b>-39.229.980</b>
Operação e Manutenção (Metro do Porto)	-35.150.004	-36.375.332	-37.403.893	-37.959.248	-38.615.016	-39.229.980

No que respeita à Operação e Manutenção do Sistema de Metro, esteve em vigor, até 31 de março de 2018, o 5º Aditamento ao Contrato de Subconcessão da Operação e Manutenção com a Prometro, S.A. No âmbito desse contrato a faturação em 2018 ascendeu a 8,8 milhões de euros. Para o restante ano de 2018, já no âmbito do Contrato de Subconcessão do Sistema de Metro com a Viaporto, Unipessoal, Lda, que resultou de um Concurso Público lançado em 2017, prevê-se um gasto de 27,6 milhões de euros. Para 2019 estimou-se um montante mensal de 3,1 milhões de euros. Para os anos seguintes projeta-se um crescimento na ordem dos 1,6% ao ano. A estes números está subjacente uma oferta de 7,3 milhões de veículos km por ano.

	REAL 2017	PROJEÇÃO 2018	PREVISÃO 2019	PREVISÃO 2020	PREVISÃO 2021	PREVISÃO 2022
<b>GASTOS E PERDAS</b>						
<b>Outros fornecimentos e serviços externos</b>	<b>-6.724.001</b>	<b>-6.694.297</b>	<b>-9.202.122</b>	<b>-5.914.429</b>	<b>-5.683.199</b>	<b>-5.790.910</b>
Funicular dos Guindais	-741.202	-769.000	-769.000	0	0	0
Comissão Validação (TIP)	-911.291	-621.384	-630.699	-635.932	-642.291	-645.503
Comissão Rede Vendas (TIP)	-1.066.538	-1.180.356	-1.214.835	-1.243.203	-1.276.981	-1.310.316
Aquis. T. Pre-Carregados (TIP)	-236	0	0	0	0	0
Serviços especializados	-2.550.687	-2.604.452	-5.306.377	-2.739.036	-2.450.201	-2.499.411
Materiais de consumo	-46.669	-221.461	-97.450	-98.109	-98.898	-99.887
Energia e fluidos	-87.468	-118.358	-108.287	-109.103	-110.108	-111.370
Deslocações, estadas e transportes	-43.525	-56.387	-41.387	-41.966	-42.680	-43.576
Serviços diversos	-1.276.385	-1.122.900	-1.034.087	-1.047.080	-1.062.040	-1.080.847

Já ao nível dos Outros fornecimentos e serviços externos, para 2019, destacam-se:

- Operação e manutenção do Funicular dos Guindais, cuja transição para a Câmara Municipal do Porto ocorrerá no final de 2019 - 769 mil euros.
- Comissão de validação e rede de vendas TIP (1 cêntimo por validação e 2,5% da receita intermodal) - 1,8 milhões de euros.
- Serviços especializados – 5,3 milhões de euros (incluindo utilização de provisões de conservação e reparação), com detalhe abaixo.
- Serviços diversos – 1,0 milhões de euros, com detalhe abaixo.

Os serviços especializados podem ser decompostos do seguinte modo:

	REAL 2017	PROTEÇÃO 2018	PREVISÃO 2019	PREVISÃO 2020	PREVISÃO 2021	PREVISÃO 2022
<b>GASTOS E PERDAS</b>						
Serviços especializados	-2.550.687	-2.604.452	-5.306.377	-2.739.036	-2.450.201	-2.499.411
Trabalhos especializados	-661.045	-1.210.754	-2.151.577	-1.148.934	-1.085.418	-1.114.554
Publicidade, comunicação e imagem	-35.425	-72.373	-105.000	-105.770	-106.718	-107.909
Vigilância e segurança	-1.076.005	-1.064.002	-1.095.667	-879.836	-892.377	-908.072
Honorários	-433.215	-145.280	-1.757.280	-455.797	-214.716	-215.048
Comissões	-44	0	0	0	0	0
Conservação e reparação	-290.295	-47.591	-131.500	-82.431	-83.577	-85.017
Cons. e reparação geral	-505.907	-1.782.492	-1.880.253	-3.401.584	-3.313.730	-3.432.083
Veículos ET e TT	-5.386.232	-6.605.498	-5.822.402	-1.495.486	-1.295.486	-500.000
Utilização de provisões	5.601.844	8.340.399	7.571.155	4.814.639	4.525.639	3.847.066
Outros serviços especializados	-54.659	-64.452	-65.354	-66.269	-67.396	-68.811

- Verifica-se um aumento significativo dos Trabalhos especializados de 2019 em relação a 2017/2018. Os trabalhos de montante superior a 50 mil euros em 2019 são os da tabela abaixo (valores em euros), sendo de destacar os gastos associados com a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) no montante de 350 mil euros. Já os gastos associados ao *Naming* estão também refletidos, no mesmo montante, do lado dos rendimentos.

Descrição do Trabalho / Contrato	2018 (previsão de fecho de ano)	2019	2020	2021	2022
Trabalhos especializados - Diversos		50.000	50.700	51.562	52.645
Revisão Sistema Integrado de Segurança - Avaliação		100.000			
Revisão Sistema Integrado de Segurança - Alterações/Atualização		80.524			
RGPD - Avaliação de implementação	30.000	210.000			
RGPD - Implementação de procedimentos		140.000			
Serviços externos de assistência técnica	70.000	72.000	73.008	74.249	75.808
Contrato Microsoft - Licenciamento	60.000	60.000	60.840	61.874	63.174
Rever e atualizar a rede multiserviços		60.000	0	0	0
Desenvolvimento de ferramentas de Business Intelligence de Apoio e Supervisão dos Sist. Técnicos		50.000	50.000	50.000	50.000
Cibersegurança - atualização das soluções técnicas aos riscos inerentes		50.000	100.000	100.000	100.000
Visualização remota do CCTV		50.000			
Estudo para adaptação de MC a novos serviços/linhas		50.000			
Fee Contrato INOGI - Espaços Comerciais	45.000	54.000	54.756	55.687	56.856
Naming - Custos de atualização de informação ao público		120.000			

- Ao nível dos Honorários considera-se, para 2019, o montante de 1,5 milhões de euros referente a honorários de assessores jurídicos e financeiros das contrapartes no âmbito do contrato de US Cross Border Lease (USCBL).
- No que respeita à Conservação e Reparação (excluindo utilização de provisões), os montantes para 2019 são ligeiramente inferiores aos previstos para 2018, sendo que os trabalhos superiores a 50 mil euros para 2019 são os da tabela abaixo (valores em euros). Contribui para o valor de 2019 aproximadamente 5,6 milhões de euros referente à Revisão dos 960 mil km da frota Eurotram (6,4 milhões de euros em 2018 e 0,8 milhões de euros em 2020 e 2021). Os valores do período 2020-2022 na rubrica de conservação e reparação geral correspondem a um trabalho relativamente elaborado de previsão que esteve subjacente à constituição/atualização de provisões a assegurar para o período em questão e, regra geral, são relativos a manutenção, conservação e reparação de edifícios,

estações, áreas complementares, túneis, sistemas de drenagem, via, plataforma e obras de arte.

Descrição do Trabalho / Contrato	2018 (previsão de fecho de ano)	2019	2020	2021	2022
Revisão 960 000 km Eurotram	6.363.888	5.568.402	795.486	795.486	
Revestimento de painéis exteriores Eurotram	169.430	99.000	99.000		
Pintura de painéis exteriores Eurotram		54.000			
Recuperação/Substituição de Foles de articulação no Eurotram		200.000	700.000	500.000	500.000
Novo contrato Assistencia Técnica Bombardier		300.000	360.000	360.000	360.000
Ponte Luiz I - Renovação da pintura do pavimento e dos guarda-corpos do tabuleiro superior		180.000			
Reparação de infiltrações em Estações Subterrâneas das Linhas Amarela e Tronco Comum		150.000			
Muro de Campanhã - análise da estabilidade (inclui inspeção especializada às ancoragens com danos)		50.000			
Estação da Trindade - Drenagem e impermeabilização da zona da escarpa		75.000			
Túneis - Tratamento de infiltrações		100.000			
Stº Ovídio - impermeabilização		60.000			
Estação de S. Bento - Pintura		60.000			
Estação Pólo Universitário - Pintura		50.000			
Ponte Luiz I - Reparações no passadiço técnico, barras e rebites		100.000			

Já os Serviços diversos - 1,0 milhões de euros - incluem, maioritariamente, os encargos com rendas e alugueres, nomeadamente do Complexo Oficial de Guifões.

	REAL 2017	PREVISÃO 2018	PREVISÃO 2019	PREVISÃO 2020	PREVISÃO 2021	PREVISÃO 2022
<b>GASTOS E PERDAS</b>						
Serviços diversos	-1.276.385	-1.122.900	-1.034.087	-1.047.080	-1.062.040	-1.080.847
Rendas e alugueres	-1.016.931	-896.441	-786.261	-796.420	-808.607	-823.542
Alugueres	-906.445	-787.613	-672.879	-683.039	-695.225	-710.160
Locação Operacional	-110.486	-108.828	-113.382	-113.382	-113.382	-113.382
Comunicação	-38.675	-48.000	-36.372	-36.881	-37.508	-38.296
Seguros	-173.226	-110.558	-112.728	-113.687	-114.869	-116.353
Contencioso e notariado	-12.257	-15.000	-30.000	-30.420	-30.937	-31.587
Despesas de representação dos serviços	-5.331	-26.000	-41.000	-41.574	-42.281	-43.169
Limpeza, higiene e conforto	-29.965	-26.902	-27.726	-28.097	-27.839	-27.902

## 9.2.2 Custos com pessoal

PESSOAL MP	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>						
REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAIS	-214.768	-223.090	-232.523	-231.375	-231.375	-231.375
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-3.153.255	-3.294.161	-3.678.211	-3.585.890	-3.585.890	-3.585.890
COMPENSAÇÃO CESSAÇÃO CT	0	0	0	0	0	0
ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	-782.912	-810.930	-895.069	-884.745	-884.745	-884.745
SEG. ACID. NO TRAB. E DOENC. PROF.	-26.668	-24.065	-24.279	-24.279	-24.279	-24.279
CUSTOS DE ACCAO SOCIAL	-94.405	-89.530	-90.783	-92.145	-93.896	-95.867
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-86.078	-136.194	-141.861	-143.989	-146.725	-149.806
<b>TOTAL</b>	<b>-4.358.087</b>	<b>-4.577.970</b>	<b>-5.012.726</b>	<b>-4.962.424</b>	<b>-4.966.910</b>	<b>-4.971.963</b>

A previsão de gastos com pessoal para 2019 inclui a contratação de 5 colaboradores que atualmente se encontram em estágio profissional e mais 8 novos colaboradores. Tais necessidades de contratação resultam do necessário dimensionamento da macroestrutura da empresa quer para repor no mínimo indispensável o número dos seus quadros, quer para fazer face ao período de expansão já em curso e revelam-se essenciais para que a Metro do Porto possa funcionar e assegurar o cumprimento das obrigações legais a que está sujeita. A evolução dos gastos também deriva da eliminação da redução salarial decorrente do artigo 11.º da Lei 12-A/2010, de 30 de junho (redução de 5% do vencimento mensal ilíquido dos titulares de cargos políticos) e do aumento global dos encargos em 3,5% decorrente do descongelamento das valorizações remuneratórias.

## 9.2.3 Provisões

Uma revisão técnica dos futuros gastos com manutenção concluiu que os valores da provisão para renovação de ativos a 31 de dezembro de 2015 excediam substancialmente o valor que essa provisão deveria assumir, o mesmo resultado foi obtido na avaliação feita em 2017, pelo que o montante de reforço dessa provisão passou a ser nulo.

## 9.2.4 Outros gastos

	REAL 2017	PROJEÇÃO 2018	PROJEÇÃO 2019	PROJEÇÃO 2020	PROJEÇÃO 2021	PROJEÇÃO 2022
<b>GASTOS E PERDAS</b>						
<b>Outros gastos</b>	<b>-6.792.845</b>	<b>-5.464.595</b>	<b>-11.466.557</b>	<b>-3.257.781</b>	<b>-4.838.782</b>	<b>-5.219.001</b>
Impostos e Taxas		-4.252.691	-4.017.475	-3.196.010	-4.776.845	-5.156.858
Quotizações		-62.205	-60.622	-61.771	-61.937	-62.143
Processo Transdev		-1.149.699	0	0	0	0
Outros não especificados - Reserva DGO		0	-7.388.460	0	0	0

Em 2018 prevê-se a resolução de um processo judicial com a Transdev relativo à anulação do procedimento concursal e do contrato de subconcessão, cujo montante de risco se assumiu ascender a de 1,1 milhões de euros. Para 2019, os principais montantes referem-se a:

- Reserva obrigatoriamente inscrita no Orçamento de Estado - 7,4 milhões de euros.
- Essencialmente imposto de selo associado a contratos de financiamento - 4,0 milhões de euros.

## 9.2.5 Juros e gastos similares

	REAL 2017	PROJEÇÃO 2018	PROJEÇÃO 2019	PROJEÇÃO 2020	PROJEÇÃO 2021	PROJEÇÃO 2022
<b>GASTOS E PERDAS</b>						
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>-118.561.050</b>	<b>-126.121.224</b>	<b>-130.700.975</b>	<b>-137.648.737</b>	<b>-142.534.414</b>	<b>-146.057.732</b>
Banca Comercial	-72.447.455	-84.129.285	-87.737.902	-93.990.982	-96.357.828	-92.974.342
LEP	2.750	2.304.456	1.580.520	866.604	516.851	345.092
BEI	-517.138	-511.364	-545.337	-1.479.769	-1.673.695	-1.243.415
DGTF	-44.182.436	-42.513.870	-42.824.032	-41.964.361	-44.111.935	-51.555.110
Reforço das garantias da operação de USCBL	n.d.	0	0	0	0	0
Serviços bancários	-10.965	-12.000	-12.000	-12.168	-12.375	-12.635
Comissão garantia B.E.I.	-1.012.062	-929.667	-847.287	-766.333	-608.823	-350.103
Comissão garantia leasing (LEP)	-342.954	-329.293	-314.687	-301.473	-286.352	-266.956
Outros não especificados	-50.789	-200	-250	-254	-258	-263

Os montantes relativos a juros e gastos similares são crescentes no horizonte do Orçamento em virtude da evolução do *stock* de dívida e do seu custo. Dos 130,7 milhões de euros previstos para 2019, 87,8 milhões de euros dizem respeito à Banca Comercial (incluindo *swaps*) e 42,8 milhões à DGTF.

## 9.3 GAP OPERACIONAL

(valores em euros)

GAP OPERACIONAL	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>GASTOS</b>	<b>51.910.778</b>	<b>56.045.651</b>	<b>57.749.861</b>	<b>53.752.388</b>	<b>53.893.235</b>	<b>53.943.448</b>
Subconcessão	35.150.004	36.375.332	37.403.893	37.959.248	38.615.016	39.229.980
Funicular dos Guindais	741.202	769.000	769.000	0	0	0
Comissões TIP	1.977.829	1.801.740	1.845.534	1.879.135	1.919.272	1.955.819
Conservação e Reparação	5.892.139	8.387.990	7.702.655	4.897.070	4.609.216	3.932.083
Vigilância e Segurança	1.076.005	1.064.002	1.095.667	879.836	892.377	908.072
Pessoal	4.350.007	4.577.970	5.012.726	4.962.424	4.966.910	4.971.963
Outras Despesas Correntes	2.715.512	3.069.618	3.920.387	3.174.676	2.890.444	2.945.531
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>48.265.192</b>	<b>50.161.475</b>	<b>51.832.595</b>	<b>51.701.323</b>	<b>53.085.980</b>	<b>54.461.546</b>
Sistema de Metro (Bilhética)	45.531.766	47.182.914	48.579.981	49.752.458	51.103.985	52.437.928
Funicular dos Guindais (Bilhética)	1.162.179	1.123.134	1.144.657	0	0	0
Outros serviços	1.548.093	1.705.427	2.069.078	1.909.441	1.941.901	1.982.681
Coimas	23.154	150.000	38.880	39.424	40.095	40.937
<b>TAXA DE COBERTURA</b>	<b>93,0%</b>	<b>89,5%</b>	<b>89,8%</b>	<b>96,2%</b>	<b>98,5%</b>	<b>101,0%</b>
<b>GAP</b>	<b>-3.645.587</b>	<b>-5.884.175</b>	<b>-5.917.265</b>	<b>-2.051.065</b>	<b>-807.255</b>	<b>518.097</b>

\*Em Outras Despesas Correntes foram subtraídos montantes registados em subcontas da conta 62 mas que não são gastos operacionais e somados montantes registados em subcontas das contas 68 e 69 mas que são gastos de carácter operacional. Os gastos com pessoal não incluem custos com rescisões e os gastos de conservação e reparação são expurgados da utilização de provisões.

A tabela acima analisa a evolução do *gap* operacional de receitas, ie, a evolução de Indemnizações Compensatórias que seriam necessárias (ou teriam sido) para equilibrar o resultado operacional da Empresa, expurgado dos fatores ligados à atividade de investimento e resultados financeiros.

Verificam-se taxas de cobertura dos gastos pelos rendimentos operacionais acima dos 90% no horizonte do orçamento com exceção de 2018 e 2019 em que são marginalmente inferiores.

A evolução em 2018 é explicada essencialmente pelos montantes que será necessário dispendir em conservação e reparação:

- Em 2018, dos 8,4 milhões de euros previstos, 6,4 milhões referem-se à revisão dos 960 mil quilómetros da frota Eurotram, correspondendo à revisão de 24 veículos.

Já em 2019 verifica-se um aumento ao nível das outras despesas correntes, onde se incluem os Trabalhos especializados já anteriormente identificados.



Não é de ignorar a evolução associada ao contrato de subconcessão, dadas as cláusulas relativas à revisão de preço que se refletem no crescimento desse custo.

## 10 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Orçamento de Investimento resulta dos contributos das diversas áreas da Empresa que atualizaram as suas projeções para 2018 e fizeram a previsão dos trabalhos a realizar para os anos 2019 e seguintes, em conformidade com o previsto no plano de atividades. A tabela seguinte resume os valores que resultam, para o horizonte 2018-2022, dos pressupostos assumidos:

INVESTIMENTOS	PREVISÃO						TOTAL 2018-2022
	AC. 2017 <sup>1</sup>	2018	2019	2020	2021	2022	
Expansão da rede (inclui Material Circulante)	0	2.805.785	60.217.440	75.264.629	97.776.049	92.786.098	328.850.000
Infraestruturas	2.920	1.589.728	14.285.184	10.787.299	14.753.181	2.972.239	44.387.631
Conservação e reparação	1.210.316	5.273.199	5.006.000	1.700.000	1.500.000	1.500.000	14.979.199
Sistemas Centrais	44.250	702.474	313.000	213.254	166.029	186.412	1.581.170
Contingências e Transp. Alt.	0	665.373	2.925.712	67.238	68.369	69.790	3.796.484
Participadas	0	133.000	644.000	105.000	105.000	105.000	1.092.000
<b>Total</b>	<b>1.257.486</b>	<b>11.169.560</b>	<b>83.391.336</b>	<b>88.137.420</b>	<b>114.368.628</b>	<b>97.619.539</b>	<b>394.686.484</b>

<sup>1</sup> Valores acumulados de 2017 para os projetos de investimento inscritos para 2018-2022, ie, que não terminam em 2018.

### 10.1 EXPANSÃO DA REDE

O principal investimento a ocorrer no horizonte do Orçamento é a expansão da Rede de Metro:

- Expansão da rede 2018-2022 – 278.450.000 euros (307.650.000 euros entre 2018 e 2023)
  - a Linha Rosa (G) terá uma extensão de cerca de 2,5 quilómetros e quatro estações subterrâneas, assegurando a ligação entre S. Bento, Cordoaria/Hospital de S. António, Galiza/Centro Materno-Infantil e Casa da Música/Rotunda da Boavista.
  - O prolongamento a Sul da Linha Amarela compreende a ligação de Santo Ovídio a Vila d'Este, servindo o Hospital de Gaia, numa extensão de 3,2 quilómetros e incluindo três novas estações. Inclui ainda um Parque de Material e Oficinas.
- Material Circulante 2018-2022 (18 veículos) – 50.400.000 euros.



(valores em euros)

Expansão da Rede		PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	
	AC. 2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL 2018-2022
PROLONGAMENTO SO - VILA D'ESTE	0	1.221.678	18.655.413	30.363.606	25.061.205	27.698.098	103.000.000
Estudos, Projetos e Fiscalização	0	1.221.678	1.655.413	2.363.606	2.061.205	1.698.098	9.000.000
Infraestruturas e Sistemas	0	0	7.000.000	28.000.000	23.000.000	26.000.000	84.000.000
Expropriações	0	0	10.000.000	0	0	0	10.000.000
PMO VILA D'ESTE	0	250.881	5.091.469	6.216.715	1.912.536	3.528.399	17.000.000
LINHA CASA DA MÚSICA - SÃO BENTO	0	1.333.226	26.390.558	38.684.308	48.402.308	43.639.601	158.450.000
Estudos, Projetos e Fiscalização	0	1.333.226	3.890.558	3.684.308	3.402.308	1.239.601	13.550.000
Infraestruturas e Sistemas	0	0	15.000.000	35.000.000	45.000.000	42.400.000	137.400.000
Expropriações	0	0	7.500.000	0	0	0	7.500.000
MATERIAL CIRCULANTE	0	0	10.080.000	0	22.400.000	17.920.000	50.400.000
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2.805.785</b>	<b>60.217.440</b>	<b>75.264.629</b>	<b>97.776.049</b>	<b>92.786.098</b>	<b>328.850.000</b>

Uma vez terminada a elaboração dos projetos de execução, ainda em 2018, e lançados e concluídos os subsequentes concursos de empreitada, as obras deverão iniciar-se em 2019, para virem a ficar ao serviço da população a partir de 2022.

## 10.2 OUTROS PROJETOS DE INVESTIMENTO NA INFRAESTRUTURA DO SISTEMA DE METRO, INCLUINDO EQUIPAMENTOS E SISTEMAS

O Orçamento compreende ainda outros projetos de investimento na infraestrutura do Sistema de Metro, num total de quase 44,4 milhões de euros no horizonte 2018-2022. Excedem meio milhão de euros os trabalhos da tabela infra, que representam cerca de 35,5 milhões de euros.

Uma parte destes projetos, assinalados com \* na tabela infra, são obras associadas a Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDUs), a realizar pela Metro do Porto, S.A. em parceria com Municípios.

(valores em euros)

Infraestruturas		PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	
	AC. 2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL 2018-2022
Substituição de troços do Sistema de Catenária	0	100.000	250.000	50.000	50.000	50.000	500.000
Reforço da Linha de Tração da Linha D	0	0	1.000.000	0	0	0	1.000.000
Alterações funcionais na Rede de Tração incluindo Estudo de SET reversíveis	0	0	100.000	250.000	250.000	250.000	850.000
Videovigilância Fixa (Melhorias de cobertura, Novas Funcionalidades, Cumprimentos RGPD CNPD)	0	0	100.000	150.000	150.000	150.000	550.000
Atualização e renovação dos Sistemas de Alimentação	0	0	500.000	100.000	100.000	100.000	800.000
Atualização e renovação do Sistema de Rádio de Voz	0	0	1.000.000	50.000	0	0	1.050.000
Atualização e renovação Sistema SCADA	0	0	500.000	100.000	50.000	50.000	700.000
Atualização/Renovação do Sistema de Transmissão MP	0	0	200.000	200.000	200.000	200.000	800.000
Projeto de videovigilância ET	0	0	360.000	360.000	0	0	720.000
Projeto - Atualização do Sistema IBIS&OBC do Eurotram	0	50.000	360.000	360.000	0	0	770.000
Melhorias nas Cabinas de Condução	0	90.000	225.000	200.000	100.000	100.000	715.000
Obsolescência/Envelhecimento/Fim de vida	0	0	500.000	500.000	500.000	500.000	2.000.000
Recondicionamento estrutural	0	0	500.000	500.000	500.000	500.000	2.000.000
Equipamentos Oficiais (Novos Veículos)	0	0	50.000	1.000.000	1.000.000	0	2.050.000
Atualização do HW e SW Sistema de Controladores de Objectos (OCS)	0	0	500.000	500.000	500.000	500.000	2.000.000
Coberturas para Material Circulante em Parques/Terminus	0	0	1.000.000	0	0	0	1.000.000
Alterações no Terminus do Hospital de São João	0	0	1.500.000	0	0	0	1.500.000
Contratos para Fiscalização de Obras de Investimento	0	0	180.000	320.000	583.251	0	1.083.251
<b>Projetos PEDU</b>							
Interface da Estação Vila Conde*	0	0	737.052	737.052	0	0	1.474.104
Eliminação PN Vilar do Pinheiro - Empreitada*	0	0	0	500.000	1.500.000	0	2.000.000
Eliminação PNs Modivas Centro e Agrícolas-Empreitadas*	0	0	0	600.000	1.600.000	0	2.200.000
Eliminação PN Mindelo - Empreitadas*	0	0	0	500.000	1.500.000	0	2.000.000
Eliminação PN Araújo - Empreitada*	0	0	0	700.000	2.000.000	0	2.700.000
Eliminação PN Castêlo - Empreitada*	0	0	0	700.000	2.000.000	0	2.700.000
Retorno Rodoviário na Fonte do Cuco (Proj+Empreitada)*	0	0	0	400.000	1.450.000	0	1.850.000
Cobertura da Estação da Senhora da Hora e Cobertura da Estação de Brito Capelo*	0	0	530.000	0	0	0	530.000
	0	240.000	10.092.052	8.777.052	14.033.251	2.400.000	35.542.355

### 10.3 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Realizar-se-ão ainda numerosas ações de conservação e reparação de infraestruturas equipamentos e sistemas do Sistema de Metro, num total de 15,0 milhões de euros, entre as quais as seguintes cujo montante excede os 250 mil euros e que representam um investimento total de 12,8 milhões de euros:

(valores em euros)

Conservação e reparação		PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	
	AC. 2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL 2018-2022
Renovação Sistemas de Apoio a exploração Thales	0	641.907	0	0	0	0	641.907
Renovação Sistemas de Apoio à Exploração EFACEC	0	786.647	0	0	0	0	786.647
Medidas de eficiência energética	0	0	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
Eficiência energética - Autoprodução	0	0	500.000	50.000	50.000	50.000	650.000
Alteração ventilação de elevadores	0	50.000	300.000	0	0	0	350.000
Renovação MVA	0	0	1.000.000	800.000	800.000	800.000	3.400.000
Renovação Validadores	0	0	200.000	50.000	50.000	50.000	350.000
Modificação do layout interior do Eurotram	0	50.000	300.000	200.000	0	0	550.000
Projeto de Renovação, Otimização e Melhorias de Segurança do Sistema de Sinalização (TMS, Aeroporto, TRD7, SHR2, SHR1, TRD5, LCC, ATP Linha F) - ReSIG	1.210.316	2.650.000	650.000	0	0	0	3.300.000
Renovação e Melhoria de Performance do sistema ATP embarcado do ET e TT	0	0	350.000	350.000	350.000	350.000	1.400.000
Alteração OCS - Atualização Sist. Semáforos	0	0	0	150.000	150.000	150.000	450.000
Manutenção de Via: Substituição de Carril (em curvas TC e Linha A), Fixações, Travessas, outros componentes, em vários pontos da rede	0	0	250.000	0	0	0	250.000
Substituição de fibrocimento da cobertura do DAP	0	0	275.000	0	0	0	275.000
	1.210.316	4.178.554	3.925.000	1.700.000	1.500.000	1.500.000	12.803.554

## 10.4 SISTEMAS CENTRAIS

O investimento orçamentado em sistemas centrais, essencialmente administrativos e de informação, é de cerca de 1,6 milhões de euros:

(valores em euros)

Sistemas Centrais		PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	
	AC. 2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL 2018-2022
Aplicação Primavera (PBS)	44.250	122.856	0	0	0	10.560	133.416
Suporte e upgrade Primavera e Pack Horas	0	8.800	8.800	8.923	9.075	9.265	44.864
Manutenção Primavera	0	5.000	5.000	5.070	5.156	5.264	25.491
Substituição de Computadores	0	9.521	6.000	0	0	6.336	21.857
Substituição de Portáteis	0	16.000	10.000	10.140	10.312	10.529	56.981
Aumento de capacidade Armazenamento Principal	0	17.298	20.000	20.280	20.625	21.058	99.260
Testar, validar e implementar soluções de "cloud computing" adequadas à MP em serviços não críticos	0	0	25.200	25.553	25.987	26.533	103.273
Testar e adotar soluções alternativas em ambiente aberto (Open Source)	0	12.000	12.000	12.168	12.375	12.635	61.178
Aplicação AIC - Indicadores Contratuais	0	29.000	15.000	15.210	15.469	15.793	90.472
Aplicação SIEM - Segurança	0	40.000	10.000	10.140	10.312	10.529	80.981
Aplicação DLP - Segurança	0	15.000	10.000	10.140	10.312	10.529	55.981
Aplicação Encriptação - Segurança	0	20.000	10.000	10.140	10.312	10.529	60.981
Substituir o Portal Interno e o sharepoint	0	0	35.000	35.490	36.093	36.851	143.435
Aplicação colaborativa de projeto (ViewPoint)	0	15.000	6.000	0	0	0	21.000
Aplicação da metodologia BIM	0	20.000	20.000	0	0	0	40.000
Aplicação de Apoio ao Cliente (Investimento)	0	15.000	70.000	50.000	0	0	135.000
Desenvolvimento de ferramentas de Business Intelligence de supervisão sistema centrada no cliente	0	0	50.000	0	0	0	50.000
Reforço da Transformação Digital e aplicação do plano de arquivo físico e lógico	0	357.000	0	0	0	0	357.000
	44.250	702.474	313.000	213.254	166.029	186.412	1.581.170

## 10.5 OUTROS INVESTIMENTOS

Os restantes investimentos orçamentados são os seguintes:

(valores em euros)

(valores em euros)								
Outros investimentos		PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3		
	AC. 2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL 2018-2022	
Aumento de Capital da Nortrem	0	0	500.000	0	0	0	500.000	
Necessidades de financiamento da MPC	0	133.000	144.000	105.000	105.000	105.000	592.000	
Comissões TIP - TA	0	1.167	1.174	1.180	1.189	1.199	5.909	
Transportes Alternativos	0	82.800	84.000	85.176	86.624	88.443	427.043	
Expropriação - Linha P	0	200.000	352.000	0	0	0	552.000	
Expropriação - Linha T	0	0	28.000	0	0	0	28.000	
Expropriação - Linha Gondomar	0	100.000	985.000	0	0	0	1.085.000	
Expropriação - Linha Laborim e diversos	0	200.000	1.200.000	0	0	0	1.400.000	
Processos Judiciais (no JPAB)	0	100.000	228.250	0	0	0	328.250	
Processos Judiciais (na MP)	0	0	66.143	0	0	0	66.143	
	0	0	816.967	3.588.567	191.356	192.813	194.642	4.984.345

O aumento de capital do Nortrem, ACE, no montante de 500 mil euros em 2019, tem como objetivo fazer face às necessidades de 2018 e 2019 decorrentes da aplicação de taxas Euribor abaixo de -0.10%. Existe uma necessidade já apurada de 141 mil euros no primeiro semestre de 2018 e uma projeção de evolução da taxa de juro crescente (que fará diminuir estas necessidades nos semestres seguintes).

## 10.6 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO

Abaixo consta o plano plurianual de investimento e respetivas fontes de financiamento (PIDDAC/NAC. - Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central e outros programas nacionais se aplicável; FA - Fundo Ambiental; FC - Fundos Comunitários; EMP./REC.PP - Empréstimos e Receitas Próprias).

(valores em euros)

<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>TOTAL 2018-2022</b>
Expansão da rede (inclui Material Circulante)	328.850.000
Infraestruturas	44.387.631
Conservação e reparação	14.979.199
Sistemas Centrais	1.581.170
Contingências e Transp. Alt.	3.796.484
Participadas	1.092.000
<b>Total</b>	<b>394.686.484</b>

(valores em euros)

<b>FINANCIAMENTO (2018/2022)</b>			
PIDDAC/NAC.	FA	FC	EMP./REC.PP
0	147.245.903	71.537.999	110.066.098
6.547.867	0	13.855.244	23.984.521
0	0	0	14.979.199
0	0	0	1.581.170
0	0	0	3.796.484
0	0	0	1.092.000
<b>6.547.867</b>	<b>147.245.903</b>	<b>85.393.242</b>	<b>155.499.472</b>

Conforme é solicitado no Ofício da DGTF abaixo se apresenta o detalhe por anos.

INVESTIMENTOS		PROJEÇÃO n-1
		2018
Expansão da rede (inclui Material Circulante)	2.805.785	
Infraestruturas	1.589.728	
Conservação e reparação	5.273.199	
Sistemas Centrais	702.474	
Contingências e Transp. Alt.	665.373	
Participadas	133.000	
<b>Total</b>	<b>11.169.560</b>	

(valores em euros)

FINANCIAMENTO (2018)				
PIDDAC/NAC.	FA	FC	EMP./REC.PP	
0	0	0	0	2.805.785
1.140.367	0	203.263	246.098	
0	0	0	0	5.273.199
0	0	0	0	702.474
0	0	0	0	665.373
0	0	0	0	133.000
<b>1.140.367</b>	<b>0</b>	<b>203.263</b>	<b>9.825.931</b>	

INVESTIMENTOS		PREVISÃO n
		2019
Expansão da rede (inclui Material Circulante)	60.217.440	
Infraestruturas	14.285.184	
Conservação e reparação	5.006.000	
Sistemas Centrais	313.000	
Contingências e Transp. Alt.	2.925.712	
Participadas	644.000	
<b>Total</b>	<b>83.391.336</b>	

(valores em euros)

FINANCIAMENTO (2019)				
PIDDAC/NAC.	FA	FC	EMP./REC.PP	
0	7.227.811	1.866.511	51.123.117	
1.300.000	0	1.456.306	11.528.878	
0	0	0	5.006.000	
0	0	0	313.000	
0	0	0	2.925.712	
0	0	0	644.000	
<b>1.300.000</b>	<b>7.227.811</b>	<b>3.322.817</b>	<b>71.540.707</b>	

INVESTIMENTOS		PREVISÃO n+1
		2020
Expansão da rede (inclui Material Circulante)	75.264.629	
Infraestruturas	10.787.299	
Conservação e reparação	1.700.000	
Sistemas Centrais	213.254	
Contingências e Transp. Alt.	67.238	
Participadas	105.000	
<b>Total</b>	<b>88.137.420</b>	

(valores em euros)

FINANCIAMENTO (2020)				
PIDDAC/NAC.	FA	FC	EMP./REC.PP	
0	34.650.303	16.798.599	23.815.727	
1.300.000	0	3.653.174	5.834.125	
0	0	0	1.700.000	
0	0	0	213.254	
0	0	0	67.238	
0	0	0	105.000	
<b>1.300.000</b>	<b>34.650.303</b>	<b>20.451.773</b>	<b>31.735.344</b>	

INVESTIMENTOS		PREVISÃO n+2
		2021
Expansão da rede (inclui Material Circulante)	97.776.049	
Infraestruturas	14.753.181	
Conservação e reparação	1.500.000	
Sistemas Centrais	166.029	
Contingências e Transp. Alt.	68.369	
Participadas	105.000	
<b>Total</b>	<b>114.368.628</b>	

(valores em euros)

FINANCIAMENTO (2021)				
PIDDAC/NAC.	FA	FC	EMP./REC.PP	
0	52.509.223	26.555.406	18.711.420	
1.507.500	0	8.542.500	4.703.181	
0	0	0	1.500.000	
0	0	0	166.029	
0	0	0	68.369	
0	0	0	105.000	
<b>1.507.500</b>	<b>52.509.223</b>	<b>35.097.906</b>	<b>25.254.000</b>	

INVESTIMENTOS		PREVISÃO n+3
		2022
Expansão da rede (inclui Material Circulante)	92.786.098	
Infraestruturas	2.972.239	
Conservação e reparação	1.500.000	
Sistemas Centrais	186.412	
Contingências e Transp. Alt.	69.790	
Participadas	105.000	
<b>Total</b>	<b>97.619.539</b>	

(valores em euros)

FINANCIAMENTO (2022)				
PIDDAC/NAC.	FA	FC	EMP./REC.PP	
0	52.858.566	26.317.483	13.610.049	
1.300.000	0	0	1.672.239	
0	0	0	1.500.000	
0	0	0	186.412	
0	0	0	69.790	
0	0	0	105.000	
<b>1.300.000</b>	<b>52.858.566</b>	<b>26.317.483</b>	<b>17.143.490</b>	

## 11 FINANCIAMENTO

### 11.1 FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO

FINANCIAMENTO A FUNDO PERDIDO	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>FUNDOS NACIONAIS</b>	<b>1.137.500</b>	<b>1.140.367</b>	<b>8.527.811</b>	<b>35.950.303</b>	<b>54.016.723</b>	<b>54.158.566</b>
PIDDAC	1.137.500	1.140.367	1.300.000	1.300.000	1.507.500	1.300.000
PIDDAC SML e OC	1.137.500	1.137.500	1.048.349	655.322	0	1.300.000
PIDDAC PEDU*	0	2.867	251.651	644.678	1.507.500	0
OUTROS	0	0	7.227.811	34.650.303	52.509.223	52.858.566
Fundo Ambiental (EXT. AMARELA)	0	0	1.594.936	14.354.424	23.134.244	17.058.820
Fundo Ambiental (EXT. ROSA)	0	0	1.832.875	16.495.879	25.574.979	31.999.746
Fundo Ambiental (Material Circulante)	0	0	3.800.000	3.800.000	3.800.000	3.800.000
<b>FUNDOS COMUNITÁRIOS</b>	<b>0</b>	<b>203.263</b>	<b>3.322.817</b>	<b>20.451.773</b>	<b>35.097.906</b>	<b>26.317.483</b>
FEDER/FSE	0	203.263	1.456.306	3.653.174	8.542.500	0
FSE- SAMA 2020 - 2/2017	0	187.020	30.283	0	0	0
QREN PEDU*	0	16.244	1.426.023	3.653.174	8.542.500	0
FUNDO DE COESÃO	0	0	1.866.511	16.798.599	26.555.406	26.317.483
QREN 2014-2020 (POSEUR) (EXT. AMARELA)	0	0	927.008	8.343.073	13.446.077	9.914.921
QREN 2014-2020 (POSEUR) (EXT. ROSA)	0	0	939.503	8.455.526	13.109.328	16.402.562
<b>OUTROS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>197.383.657</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Prestações acessórias de capital - Despacho Conjunto 2001	0	0	0	49.879.789	0	0
Prestações acessórias de capital - CMP e Expropriações	0	0	0	129.233.566	0	0
Protocolo CP/REFER	0	0	0	18.270.301	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.137.500</b>	<b>1.343.630</b>	<b>11.850.629</b>	<b>253.785.733</b>	<b>89.114.629</b>	<b>80.476.049</b>

No que respeita ao financiamento não remunerado, prevê-se para 2019:

- PIDDAC - 1,3 milhões de euros – dividido entre Sistema de Metro Ligeiro e Obras Complementares e obras associadas ao PEDU.
- Fundo Ambiental - 3,4 milhões de euros no âmbito do financiamento da extensão da Rede de Metro e 3,8 milhões de euros relativos à aquisição de Material Circulante.
- Cofinanciamento a projetos aprovados no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) de 30 mil euros.
- Cofinanciamento relativo às obras associadas aos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) - 1,4 milhões de euros.
- Cofinanciamento pelo Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) à extensão da Rede de Metro – 1,9 milhões de euros.



Sobre o financiamento da extensão da Rede de Metro (excluindo Material Circulante), cujo investimento é de 307,650 milhões de euros no horizonte 2018-2023 (278,450 milhões em 2018-2022), prevê-se receber até 2023, inclusive:

- POSEUR - 107,700 milhões de euros (71,538 milhões em 2018-2022).
- Fundo Ambiental - 199,950 milhões de euros (132,046 milhões em 2018-2022).

Para fazer face ao desfasamento entre os timings de pagamento das despesas e de recebimento dos fundos, prevê-se empréstimos intercalares da DGTF.

O financiamento da aquisição de Material Circulante compreende a contratação de um empréstimo intercalar com a DGTF à taxa de 2%, cujas amortizações de capital e encargos financeiros serão pagos com recurso a uma transferência anual relativa ao Fundo Ambiental no montante de 3,8 milhões de euros.

Relativamente ao financiamento das obras associadas ao PEDU, assume-se que os investimentos serão realizados pela Metro do Porto através de uma parceria com os Municípios. Admite-se ainda que esses investimentos serão 100% elegíveis, cofinanciados à taxa máxima prevista para as regiões de convergência (85%), sendo as verbas de financiamento comunitário atribuídas aos Municípios e transferidas para a Metro do Porto e a contrapartida nacional (15%) atribuída à Metro do Porto, S.A. em PIDDAC.

Assume-se o recebimento em 2020 de:

- Prestações Acessórias de Capital do Despacho Conjunto de 2001 - 49,9 milhões de euros - tendo em vista o financiamento do conjunto de alterações ao projeto, aprovadas pelo Governo em 2001, o acionista Estado, através de Despacho Conjunto dos Ministros das Finanças e do Equipamento Social de 28 de junho de 2001 comprometeu-se à "*realização de prestações acessórias no montante de 10 (dez) milhões de contos, até 2004*".
- Prestações Acessórias de Capital de Compensação - 129,2 milhões de euros - dotações de capital estimadas para compensação do custo com expropriações decorrentes das obras da concessão determinadas pelo Estado até 1 de outubro de 2008, líquido do montante financiado por fundos comunitários, conforme estava

previsto nas bases de concessão em vigor até à entrada em vigor da última revisão publicada a 1 de outubro de 2008.

- Protocolo de transferência de funcionários CP/Refer para a Metro do Porto - 18,3 milhões de euros - referente aos custos assumidos pela Metro do Porto até 31 de dezembro de 2017 no âmbito do protocolo assinado, em setembro de 1998, entre o Estado Português, a Área Metropolitana do Porto, a CP e a REFER para a transferência de funcionários CP/REFER para a Metro do Porto.

Tais montantes encontram-se explanados no Relatório e Contas 2017 da Empresa.

## 11.2 FINANCIAMENTO REMUNERADO

Do lado do financiamento remunerado, o *stock* da dívida apresenta-se na tabela abaixo:

STOCK DE DÍVIDA	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
BEI	525.132.611	444.329.088	403.429.397	362.529.706	254.963.349	146.086.948
LEASING (LEP)	165.213.306	158.455.342	151.580.982	144.588.137	137.474.678	81.627.326
BANCA COMERCIAL	447.000.000	444.500.000	442.000.000	439.500.000	437.000.000	434.500.000
DGTF	2.475.024.211	2.732.057.923	3.023.576.248	3.004.939.722	3.271.089.074	3.596.052.612
DGTF MC	0	0	6.280.000	2.607.693	21.260.572	35.811.689
<b>Total</b>	<b>3.612.370.128</b>	<b>3.779.342.352</b>	<b>4.026.866.626</b>	<b>3.954.165.258</b>	<b>4.121.787.672</b>	<b>4.294.078.575</b>

Em 2018 e anos seguintes prevê-se a contratação de financiamento junto da DGTF, incluindo um empréstimo específico relativo ao financiamento do Material Circulante conforme já referido.

DESEMBOLSOS	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2018	2019	2020	2021	2022
DGTF MC	0	10.080.000	0	22.400.000	17.920.000
DGTF	840.743.179	778.800.697	608.769.709	896.739.998	973.682.469
<b>TOTAL</b>	<b>840.743.179</b>	<b>788.880.697</b>	<b>608.769.709</b>	<b>919.139.998</b>	<b>991.602.469</b>

Para 2018 assume-se que os novos empréstimos da DGTF ascenderão a 840,7 milhões de euros, menos 20,1 milhões de euros que o considerado no Orçamento de Estado 2018 (860,8 milhões de euros). As necessidades são crescentes após 2019, exceto em 2020 por se assumir o recebimento de 197,4 milhões de euros de prestações acessórias de capital e do montante no âmbito do Protocolo CP/Refer, conforme já referido.



## 12 TESOURARIA

NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO	2018	2019	2020	2021	2022
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Necessidades de Contratação Dívida</b>	<b>840.743.179</b>	<b>788.880.697</b>	<b>608.769.709</b>	<b>919.139.998</b>	<b>991.602.469</b>
Déficit de exploração	-5.171.935	6.914.486	-60.381.078	-19.035.103	-18.591.976
Encargos Financeiros (excluindo Swaps)	44.826.814	41.739.062	45.128.046	46.458.715	54.891.704
Encargos Financeiros (Swaps)	116.101.781	86.816.489	91.540.414	92.737.311	93.885.105
Pagamento relacionado operação USCLB	0	33.918.252	0	0	0
Investimento	11.215.564	78.135.985	-148.988.750	47.461.491	42.106.070
Variação Caixa	0	0	0	0	0
Amortizações de dívida	673.770.954	541.356.423	681.471.078	751.517.584	819.311.566
BET	80.803.523	40.899.691	40.899.691	107.566.358	108.876.400
LEASING	6.757.964	6.874.360	6.992.845	7.113.459	55.847.352
BSN & DEPPA	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Goldman Sachs	0	0	0	0	0
Deutsche Bank	0	0	0	0	0
JP Morgan	0	0	0	0	0
DGTF	583.709.467	487.282.372	627.406.235	630.590.646	648.718.931
DGTF - Material Circulante	0	3.800.000	3.672.307	3.747.122	3.368.883
<b>Acréscimo Endividamento (Anual - Amortizações)</b>	<b>166.972.224</b>	<b>247.524.274</b>	<b>-72.701.369</b>	<b>167.622.414</b>	<b>172.290.903</b>

A tabela acima detalha as necessidades de contratação de dívida no horizonte do Orçamento. Verifica-se a maior parte da dívida contraída serve para fazer face a amortizações de empréstimos e encargos financeiros (incluindo *swaps*).

Em 2019 será constituída uma conta caucionada composta por *US Treasury bonds* (garantia) no valor de 90,6 milhões de euros (100 milhões de dólares americanos) a favor do Investidor (PNC) da operação de USCBL. Esta conta será constituída graças a um financiamento remunerado da DGTF no valor de 33,9 milhões de euros e a 56,7 milhões de euros a receber do Premier International Funding, CO. com o termo do *Equity Payment Undertaking Agreement* (EPUA).

O montante de 90,6 encontra-se registado no Balanço em Outros créditos a receber, no horizonte 2019-2022.

A apresentação dessa garantia constitui imperativo contratual resultante da ocorrência de um *Credit Event* nas operações de USCBL de 2002 e de 2003 (descida do *rating* da

República Portuguesa para níveis inferiores a A pela Standard & Poor's ou A2 pela Moody's).

Apesar de estar contratualmente previsto a apresentação um colateral de 438,5 milhões de dólares americanos, foi possível negociar com as contrapartes da operação uma solução alternativa que reduz o montante de colateral adicional a cargo da Metro do Porto, S.A. para o acima referido montante de 33,9 milhões de euros.

Em 2019 também tem impacto relevante nas necessidades de financiamento o volume de investimento, maioritariamente decorrente da expansão da rede de Metro.

Em 2020, as necessidades ao nível do investimento são negativas pelo pressuposto recebimento de 197,4 milhões de euros das prestações acessórias de capital e do montante referente ao Protocolo CP/Refer. As necessidades de exploração também são negativas devido ao pressuposto recebimento de 47,2 milhões de euros da Autoridade Tributária (30,6 milhões de euros registados no Balanço em Outros créditos a receber [Ativo] e 16,6 milhões de euros registados no Balanço em Estado e outros entes públicos [Ativo]). Tal recebimento corresponde à resolução do litígio entre a Metro do Porto e a Administração Fiscal quanto à dedutibilidade do imposto suportado na realização das denominadas obras de requalificação e inserção urbana realizadas pela Metro do Porto. A Metro do Porto apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, sendo que todas as sentenças até ao momento emitidas lhe foram favoráveis, tendo a Autoridade Tributária recorrido.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO

	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	dez/19	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>											
Recebimentos de clientes	8.976.467	15.354.837	19.978.257	24.507.501	29.553.387	34.319.273	38.815.472	42.678.766	47.464.329	55.009.207	55.009.207
Pagamentos a fornecedores	-12.265.864	-20.113.301	-25.911.590	-31.208.771	-36.626.635	-42.583.851	-47.985.064	-53.027.315	-58.521.095	-66.212.471	-66.212.471
Pagamentos ao pessoal	-362.110	-724.220	-1.086.330	-1.448.441	-1.810.551	-2.474.094	-2.835.948	-3.198.058	-3.560.169	-4.958.934	-4.958.934
Caixa gerada pelas operações	-3.651.508	-5.482.685	-7.019.664	-8.149.711	-8.883.799	-10.738.673	-12.005.540	-13.546.607	-14.616.935	-16.162.198	-16.162.198
Recebimento / (pagamentos) do imposto sobre o rendimento	-558	-1.116	-1.673	-2.231	-2.789	-3.806	-4.363	-4.921	-5.479	-7.628	-7.628
Outros recebimentos/pagamentos	-6.219.640	-4.497.158	-2.831.811	-2.655.430	-934.817	783.673	2.164.541	3.881.291	5.600.285	9.255.339	9.255.339
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-9.871.706</b>	<b>-9.980.958</b>	<b>-9.853.148</b>	<b>-10.807.372</b>	<b>-9.821.405</b>	<b>-9.958.805</b>	<b>-9.845.362</b>	<b>-9.670.237</b>	<b>-9.022.129</b>	<b>-6.914.486</b>	<b>-6.914.486</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>											
<b>Pagamentos respeitantes a</b>											
Activos fixos tangíveis	-54.614	-109.596	-146.496	-146.496	-183.396	-313.776	-313.776	-313.776	-313.776	-276.722	-276.722
Ativos intangíveis	-4.997.479	-9.430.238	-19.221.494	-23.376.929	-27.983.555	-35.723.833	-44.457.554	-52.877.989	-64.935.750	-89.104.772	-89.104.772
Investimentos financeiros	-91.118.252	-91.118.252	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252
<b>Recebimentos provenientes de</b>											
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000
Subsídios ao investimento	117.080	228.388	338.507	446.840	555.173	663.507	771.840	880.173	988.507	11.850.629	11.850.629
Juros e rendimentos similares	3.240	6.480	9.720	12.960	16.200	19.440	22.680	25.920	29.160	38.880	38.880
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-39.350.025</b>	<b>-43.723.218</b>	<b>-53.582.015</b>	<b>-57.625.877</b>	<b>-62.157.830</b>	<b>-69.916.915</b>	<b>-78.539.062</b>	<b>-86.847.924</b>	<b>-98.794.112</b>	<b>-112.054.238</b>	<b>-112.054.238</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>											
<b>Recebimentos provenientes de</b>											
Financiamentos obtidos	109.932.693	109.932.693	109.932.693	419.153.074	419.153.074	419.153.074	487.475.976	487.475.976	487.475.976	788.880.697	788.880.697
<b>Pagamentos respeitantes a</b>											
Financiamentos obtidos	0	-1.630.274	-25.808.950	-25.808.950	-269.864.351	-273.851.059	-273.851.059	-275.492.884	-292.105.203	-541.356.423	-541.356.423
Juros e gastos similares	-1.021	368.340	-20.688.580	-20.689.601	-43.320.252	-65.426.295	-65.427.316	-65.286.801	-87.554.533	-128.555.551	-128.555.551
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>109.931.673</b>	<b>108.670.759</b>	<b>63.435.163</b>	<b>372.654.523</b>	<b>105.968.471</b>	<b>79.875.720</b>	<b>148.197.601</b>	<b>146.696.291</b>	<b>107.816.240</b>	<b>118.968.724</b>	<b>118.968.724</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	<b>60.709.942</b>	<b>54.966.582</b>	<b>0</b>	<b>304.221.274</b>	<b>33.989.236</b>	<b>0</b>	<b>59.813.177</b>	<b>50.178.131</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>73.485.596</b>	<b>67.742.236</b>	<b>12.775.654</b>	<b>316.996.928</b>	<b>46.764.890</b>	<b>12.775.654</b>	<b>72.588.831</b>	<b>62.953.785</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>

## 13 ÓTICA ORÇAMENTAL

O ano de 2018 refere-se ao valor aprovado em Orçamento de Estado. A projeção de 2019 será a considerada para efeitos de proposta do Orçamento de Estado 2019, apresentando-se consistente com a Ótica Patrimonial.

		(valores em euros)		
CÓDIGO	SIGO	2017	2018	2019
		2017	2018	2019
0101	<b>CUSTOS COM PESSOAL</b>	<b>4.875.553</b>	<b>4.546.689</b>	<b>5.426.239</b>
0102	<b>AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>58.506.446</b>	<b>63.560.271</b>	<b>66.829.437</b>
0106	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>185.810</b>	<b>12.573.371</b>	<b>11.469.984</b>
0212	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>2.746.485</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>DESPESA - ATIVIDADES</b>	<b>66.314.293</b>	<b>80.680.331</b>	<b>83.725.660</b>
0103	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>239.236.335</b>	<b>162.394.557</b>	<b>130.227.026</b>
0107	<b>AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL</b>	<b>16.026.584</b>	<b>29.000.000</b>	<b>96.255.854</b>
0109	<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>2.333</b>	<b>3.000</b>	<b>644.000</b>
0110	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>314.394.092</b>	<b>667.012.990</b>	<b>625.100.315</b>
	<b>DESPESA - PROJETOS</b>	<b>569.659.343</b>	<b>858.410.547</b>	<b>852.227.195</b>
	<b>DESPESA - TOTAL</b>	<b>635.973.636</b>	<b>939.090.878</b>	<b>935.952.855</b>
0204	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>4.683.354</b>	<b>13.231</b>	<b>38.880</b>
0206	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>2.827.596</b>	<b>2.819.526</b>	<b>2.819.526</b>
0207	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>48.661.947</b>	<b>50.484.568</b>	<b>52.212.796</b>
0208	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.811.231</b>	<b>9.546.184</b>	<b>1.060.906</b>
0212	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>3.041.835</b>	<b>13.333.219</b>	<b>27.593.552</b>
0215	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>5.860.660</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0216	<b>SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>10.502.926</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0217	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>3.469.565</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>RECEITA - ATIVIDADES</b>	<b>84.859.114</b>	<b>76.196.728</b>	<b>83.725.660</b>
0205	<b>RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE</b>	<b>1.864.562</b>	<b>1.828.213</b>	<b>1.671.725</b>
0208	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.039.969</b>	<b>8.020.086</b>	<b>20.717.696</b>
0210	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>1.137.500</b>	<b>5.543.016</b>	<b>68.550.629</b>
0212	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>554.458.165</b>	<b>847.502.836</b>	<b>761.287.145</b>
0216	<b>SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>4.389.981</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>RECEITA - PROJETOS</b>	<b>563.890.177</b>	<b>862.894.151</b>	<b>852.227.195</b>
	<b>RECEITA - TOTAL</b>	<b>648.749.290</b>	<b>939.090.879</b>	<b>935.952.855</b>

Na proposta para o Orçamento de Estado 2019 face ao Orçamento de Estado aprovado para 2018, verifica-se um aumento na despesa de atividades:

- Despesas com pessoal – aumento maioritariamente explicado pela inclusão dos custos associados ao pessoal da Metro do Porto destacados no TIP, ACE (a Metro do Porto é ressarcida destes custos pelo que na Receita consta o mesmo montante, sendo nulo o efeito).
- Aquisições de bens e serviços – aumento maioritariamente explicado pelo facto de no Orçamento de Estado 2018 ter sido efetuado um corte de perto de 6 milhões

relativamente aos montantes propostos pela Metro do Porto (dadas as necessidades reais existentes foi solicitada a aplicação do Saldo de Gerência nesse agrupamento por forma a minimizar os efeitos dessa redução e garantir o cumprimento dos compromissos assumidos).

Do lado da despesa de projetos verifica-se uma redução:

- Encargos financeiros e Passivos financeiros – diminuição devido ao pagamento em 2018 de encargos financeiros de *swaps* relativos ao ano anterior, bem como amortizações de capital que foram diferidas de 2017 para 2018. Em 2019 inclui 90,6 milhões de euros referentes ao contrato USCBL.
- Aquisições de bens de capital – aumento significativo devido ao início da construção das extensões da Rede de Metro.

A receita proveniente de Passivos Financeiros diminui em consequência das variações na despesa.

No global o Orçamento para 2019 é inferior ao Orçamento de 2018 em 3,1 milhões de euros.

Nas tabelas seguintes consta o detalhe por classificador económico e fonte de financiamento:

SIGO		2017	2018	2019
	<b>CUSTOS COM PESSOAL</b>	<b>4.875.553</b>	<b>4.546.689</b>	<b>5.426.239</b>
	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	<b>3.766.356</b>	<b>3.483.786</b>	<b>4.309.244</b>
	<i>Órgãos Sociais</i>	<i>142.131</i>	<i>141.725</i>	<i>210.390</i>
	<i>Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho</i>	<i>2.939.341</i>	<i>2.706.159</i>	<i>3.325.663</i>
	<i>Representação</i>	<i>39.927</i>	<i>39.927</i>	<i>42.028</i>
	<i>Subsídio de refeição</i>	<i>131.302</i>	<i>122.338</i>	<i>157.232</i>
	<i>Subsídio de férias e de Natal</i>	<i>513.656</i>	<i>473.637</i>	<i>573.931</i>
	<i>Subsídio de férias</i>	<i>259.810</i>	<i>236.817</i>	<i>286.966</i>
	<i>Subsídio de Natal</i>	<i>253.826</i>	<i>236.820</i>	<i>286.966</i>
	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	<b>62.871</b>	<b>60.150</b>	<b>16.247</b>
	<i>Ajudas de custo</i>	<i>11.085</i>	<i>0</i>	<i>5.929</i>
	<i>Formação</i>	<i>33.641</i>	<i>50.000</i>	<i>0</i>
	<i>Subsídio de trabalho nocturno</i>	<i>5.003</i>	<i>0</i>	<i>6.607</i>
	<i>Subsídio de turno</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>995</i>
	<i>Outros abonos em numerário ou espécie</i>	<i>13.143</i>	<i>10.150</i>	<i>2.715</i>
	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>1.046.326</b>	<b>1.002.753</b>	<b>1.100.748</b>
	<i>Contribuições p<sup>a</sup> a segurança social</i>	<i>881.558</i>	<i>814.441</i>	<i>1.003.393</i>
	<i>Seguros</i>	<i>74.278</i>	<i>89.724</i>	<i>97.355</i>
	<i>Outras despesas de segurança social</i>	<i>90.490</i>	<i>98.588</i>	<i>0</i>
	<b>AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>58.506.446</b>	<b>63.560.271</b>	<b>66.829.437</b>
	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	<b>88.323</b>	<b>73.389</b>	<b>206.798</b>
	<i>Combustíveis e lubrificantes</i>	<i>31.445</i>	<i>52.327</i>	<i>67.868</i>
	<i>Material de escritório</i>	<i>35.777</i>	<i>8.372</i>	<i>115.416</i>
	<i>Prémios, condecorações e ofertas</i>	<i>11.091</i>	<i>2.406</i>	<i>2.306</i>
	<i>Ferramentas e utensílios</i>	<i>1.017</i>	<i>601</i>	<i>1.599</i>
	<i>Livros e documentação técnica</i>	<i>8.993</i>	<i>9.683</i>	<i>19.609</i>
	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>58.418.123</b>	<b>63.486.882</b>	<b>66.622.639</b>
	<i>Encargos das instalações</i>	<i>231.150</i>	<i>233.207</i>	<i>337.126</i>
	<i>Limpeza e higiene</i>	<i>41.681</i>	<i>37.290</i>	<i>33.976</i>
	<i>Conservação de bens</i>	<i>6.674.076</i>	<i>14.222.653</i>	<i>9.579.635</i>
	<i>Locação de edifícios</i>	<i>1.603.103</i>	<i>653.360</i>	<i>1.037.162</i>
	<i>Locação de material de transporte</i>	<i>87.235</i>	<i>132.742</i>	<i>152.210</i>
	<i>Comunicações</i>	<i>36.051</i>	<i>57.740</i>	<i>46.525</i>
	<i>Transportes</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>101.363</i>
	<i>Representação dos serviços</i>	<i>9.529</i>	<i>7.458</i>	<i>48.124</i>
	<i>Seguros</i>	<i>172.166</i>	<i>163.047</i>	<i>140.346</i>
	<i>Deslocações e estadas</i>	<i>42.227</i>	<i>10.826</i>	<i>51.810</i>
	<i>Estudos, pareceres, projectos e consultoria</i>	<i>829.670</i>	<i>1.744.038</i>	<i>495.881</i>
	<i>Formação</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>55.000</i>
	<i>Publicidade</i>	<i>52.238</i>	<i>78.189</i>	<i>124.134</i>
	<i>Vigilância e segurança</i>	<i>1.449.465</i>	<i>1.748.756</i>	<i>1.342.802</i>
	<i>Outros trabalhos especializados</i>	<i>589.159</i>	<i>37.050</i>	<i>3.961.904</i>
	<i>Utilização de infra-estruturas de transportes (Viaporto + FG)</i>	<i>39.636.184</i>	<i>26.282.112</i>	<i>16.381.439</i>
	<i>Utilização de infra-estruturas de transportes (Viaporto + FG)</i>	<i>2.396.597</i>	<i>2.819.526</i>	<i>2.819.526</i>
	<i>Utilização de infra-estruturas de transportes (Viaporto + FG)</i>	<i>2.140.514</i>	<i>12.508.992</i>	<i>27.593.552</i>
	<i>Encargos de cobrança de receitas (Comissões TIP)</i>	<i>2.047.664</i>	<i>2.143.125</i>	<i>2.263.273</i>
	<i>Outros serviços</i>	<i>379.412</i>	<i>606.771</i>	<i>56.850</i>
	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>185.810</b>	<b>12.573.371</b>	<b>11.469.984</b>
	<b>DIVERSAS</b>	<b>185.810</b>	<b>12.573.371</b>	<b>11.469.984</b>
	<i>Impostos e taxas</i>	<i>185.810</i>	<i>5.980.562</i>	<i>4.020.902</i>
	<i>Outras</i>	<i>0</i>	<i>6.592.809</i>	<i>7.449.082</i>
	<i>Outras</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>60.622</i>
	<i>Outras - RESERVA DGO</i>	<i>0</i>	<i>6.592.809</i>	<i>7.388.460</i>
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>2.746.485</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>OPERAÇÕES DE TESOURARIA</b>	<b>2.746.485</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<i>Operações de tesouraria - entrega de receitas ao Estado</i>	<i>2.667.170</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>Outras operações de tesouraria</i>	<i>79.315</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<b>DESPESA - ATIVIDADES</b>	<b>66.314.293</b>	<b>80.680.331</b>	<b>83.725.660</b>



SIGO		REAL	2018	PREVISTO
FF	CÓDIGO	2017	2018	2019
		<b>239.236.335</b>	<b>162.394.557</b>	<b>130.227.026</b>
	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>			
	<b>JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA</b>	<b>236.810.245</b>	<b>161.092.903</b>	<b>129.022.514</b>
713	01030108	<i>Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras</i>	<i>192.620.588</i>	<i>87.353.519</i>
713	01030105	<i>Administração pública central - Estado (DGTF)</i>	<i>42.702.321</i>	<i>41.099.510</i>
713	01030114	<i>Resto do mundo - UE Instituições (BEI)</i>	<i>1.487.337</i>	<i>569.485</i>
	<b>OUTROS ENCARGOS DEC. DÍVIDA PÚBLICA</b>	<b>2.424.954</b>	<b>1.301.654</b>	<b>1.192.512</b>
713	01030201	<i>Despesas diversas</i>	<i>2.424.954</i>	<i>1.192.512</i>
	<b>OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS</b>	<b>1.136</b>	<b>0</b>	<b>12.000</b>
713	01030301	<i>Outros encargos financeiros</i>	<i>1.136</i>	<i>12.000</i>
	<b>AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL</b>	<b>16.026.584</b>	<b>29.000.000</b>	<b>96.255.854</b>
	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>9.382.965</b>	<b>22.242.036</b>	<b>89.381.494</b>
713	01070102	<i>Equipamento de informática</i>	<i>0</i>	<i>276.722</i>
713	01070108	<i>Software informático</i>	<i>0</i>	<i>399.543</i>
319	01070115	<i>Outros investimentos - PEDU</i>	<i>0</i>	<i>251.651</i>
418	01070115	<i>Outros investimentos - PEDU</i>	<i>0</i>	<i>1.426.023</i>
513	01070115	<i>Outros investimentos - SML e OC</i>	<i>4.340.934</i>	<i>22.007.693</i>
319	01070115	<i>Outros investimentos - SML e OC</i>	<i>1.137.500</i>	<i>1.048.349</i>
713	01070115	<i>Outros investimentos - SML e OC</i>	<i>3.904.531</i>	<i>29.852</i>
441	01070115	<i>Outros investimentos - SAMA 2/2017</i>	<i>0</i>	<i>30.283</i>
513	01070115	<i>Outros investimentos - SAMA 2/2017</i>	<i>0</i>	<i>5.344</i>
352	01070108	<i>Material de Transporte</i>	<i>0</i>	<i>3.800.000</i>
713	01070108	<i>Material de Transporte</i>	<i>0</i>	<i>7.048.600</i>
713	01070115	<i>Outros investimentos - EXTENSÕES AMARELA</i>	<i>0</i>	<i>22.499.544</i>
352	01070115	<i>Outros investimentos - EXTENSÕES AMARELA</i>	<i>0</i>	<i>1.594.936</i>
432	01070115	<i>Outros investimentos - EXTENSÕES AMARELA</i>	<i>0</i>	<i>927.008</i>
513	01070115	<i>Outros investimentos - EXTENSÕES ROSA</i>	<i>0</i>	<i>376.384</i>
713	01070115	<i>Outros investimentos - EXTENSÕES ROSA</i>	<i>0</i>	<i>24.887.183</i>
352	01070115	<i>Outros investimentos - EXTENSÕES ROSA</i>	<i>0</i>	<i>1.832.875</i>
432	01070115	<i>Outros investimentos - EXTENSÕES ROSA</i>	<i>0</i>	<i>939.503</i>
	<b>LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>6.643.620</b>	<b>6.757.964</b>	<b>6.874.360</b>
713	01070205	<i>Material de transporte-locação financeira (LEP)</i>	<i>6.643.620</i>	<i>6.874.360</i>
	<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>2.333</b>	<b>3.000</b>	<b>644.000</b>
	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>2.000</b>	<b>2.500</b>	<b>144.000</b>
713	01090606	<i>Administração pública central - SFA (MPC)</i>	<i>2.000</i>	<i>144.000</i>
	<b>AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>333</b>	<b>500</b>	<b>500.000</b>
713	01090701	<i>Sociedades e quase sociedades não financeiras - Privadas (Nortrem)</i>	<i>333</i>	<i>500.000</i>
	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>314.394.092</b>	<b>667.012.990</b>	<b>625.100.315</b>
	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>314.394.092</b>	<b>667.012.990</b>	<b>534.482.063</b>
713	01100803	<i>Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras</i>	<i>77.500.000</i>	<i>2.500.000</i>
713	01100805	<i>Administração pública central - Estado (DGTF)</i>	<i>189.343.762</i>	<i>491.082.372</i>
713	01100814	<i>Resto do mundo - União Europeia - Instituições (BEI)</i>	<i>47.550.330</i>	<i>40.899.691</i>
	<b>OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>90.618.252</b>
513	01100703	<i>Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras (USCBL)</i>	<i>0</i>	<i>56.700.000</i>
713	01100703	<i>Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras (USCBL)</i>	<i>0</i>	<i>33.918.252</i>
	<b>DESPESA - PROJETOS</b>	<b>569.659.343</b>	<b>858.410.547</b>	<b>852.227.195</b>
	<b>DESPESA - TOTAL</b>	<b>635.973.636</b>	<b>939.090.878</b>	<b>935.952.855</b>

SIGO		2017	2018	2019
	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>4.683.354</b>	<b>13.231</b>	<b>38.880</b>
	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4.683.354	13.231	38.880
	<i>Multas e penalidades diversas</i>	<i>4.683.354</i>	<i>13.231</i>	<i>38.880</i>
	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>2.827.596</b>	<b>2.819.526</b>	<b>2.819.526</b>
	ADMINISTRAÇÕES CENTRAL	2.827.596	2.819.526	2.819.526
	<i>Estado (Indemnizações Compensatórias)</i>	<i>2.827.596</i>	<i>2.819.526</i>	<i>2.819.526</i>
	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>48.661.947</b>	<b>50.484.568</b>	<b>52.212.796</b>
	SERVIÇOS	48.661.947	50.484.568	52.212.796
	<i>Aluguer de espaços e equipamentos</i>	<i>342.443</i>	<i>741.502</i>	<i>982.571</i>
	<i>Outros (Bilhética e Outras)</i>	<i>48.319.503</i>	<i>49.743.066</i>	<i>51.230.224</i>
	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.811.231</b>	<b>9.546.184</b>	<b>1.060.906</b>
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.811.231	9.546.184	1.060.906
	<i>Outras</i>	<i>5.811.231</i>	<i>9.546.184</i>	<i>1.060.906</i>
	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>3.041.835</b>	<b>13.333.219</b>	<b>27.593.552</b>
	EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	3.041.835	13.333.219	27.593.552
	<i>Adm. Públicas - Adm. central - Estado (DGTF)</i>	<i>3.041.835</i>	<i>13.333.219</i>	<i>27.593.552</i>
	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>5.860.660</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.860.660	0	0
	<i>Reposições não abatidas nos pagamentos</i>	<i>5.860.660</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<b>SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>10.502.926</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	SALDO ORÇAMENTAL	10.502.926	0	0
	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	<i>7.006.025</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	<i>3.496.901</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>3.469.565</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	3.469.565	0	0
	<i>Operações de Tesouraria - Retenção de receitas do Estado</i>	<i>2.854.613</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>Operações de Tesouraria - Retenção de receitas do Estado</i>	<i>614.952</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<b>RECEITA - ATIVIDADES</b>	<b>84.859.114</b>	<b>76.196.728</b>	<b>83.725.660</b>
	<b>RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE</b>	<b>1.864.562</b>	<b>1.828.213</b>	<b>1.671.725</b>
	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	1.864.562	1.828.213	1.671.725
	<i>Bancos e outras instituições financeiras (LEP)</i>	<i>1.864.562</i>	<i>1.828.213</i>	<i>1.671.725</i>
	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.039.969</b>	<b>8.020.086</b>	<b>20.717.696</b>
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.039.969	8.020.086	20.717.696
	<i>Outras (Reembolsos de IVA)</i>	<i>2.039.969</i>	<i>8.020.086</i>	<i>20.717.696</i>
	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>1.137.500</b>	<b>5.543.016</b>	<b>68.550.629</b>
	SOC. E QSE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0	0	56.700.000
	<i>Privadas (Premier International Funding, CO.)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>56.700.000</i>
	ADMINISTRAÇÕES CENTRAL	1.137.500	1.300.000	8.527.811
	<i>Estado (PIDDAC SML e OC + PEDU)</i>	<i>1.137.500</i>	<i>1.300.000</i>	<i>1.300.000</i>
	<i>Estado (Fundo Ambiental)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>7.227.811</i>
	RESTO DO MUNDO	0	4.243.016	3.322.817
	<i>União Europeia - Instituições (Fundos Comunitários - QREN PEDU)</i>	<i>0</i>	<i>4.243.016</i>	<i>1.426.023</i>
	<i>União Europeia - Instituições (Fundos Comunitários - POSEUR Extensões)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1.866.511</i>
	<i>União Europeia - Instituições (Fundos Comunitários - FSE SAMA 2/2017)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>30.283</i>
	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>554.458.165</b>	<b>847.502.836</b>	<b>761.287.145</b>
	EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	554.458.165	847.502.836	761.287.145
	<i>Adm. Públicas - Adm. central - Estado (DGTF)</i>	<i>554.458.165</i>	<i>847.502.836</i>	<i>761.287.145</i>
	<b>SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>4.389.981</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	SALDO ORÇAMENTAL	4.389.981	0	0
	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	<i>4.389.981</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<b>RECEITA - PROJETOS</b>	<b>563.890.177</b>	<b>862.894.151</b>	<b>852.227.195</b>
	<b>RECEITA - TOTAL</b>	<b>648.749.290</b>	<b>939.090.879</b>	<b>935.952.855</b>



## 14 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES

Neste ponto dá-se nota do cumprimento das Orientações relativas ao Ofício Circular n.º 4219, de 14 de agosto, da DGTF.

QUADRO RESUMO DO CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS	Cumpre?
<b>Resultados</b>	
Resultados líquidos positivos 2019-2021	Não
<b>Eficiência Operacional</b>	
Manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	Sim
<b>Plano de Redução de Custos</b>	
Manutenção ou redução dos gastos com pessoal	Não
Manutenção ou redução dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel	Não
Manutenção ou redução dos gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	Não
<b>Gastos com frota automóvel</b>	
Manutenção ou redução do número de veículos	Não
<b>Recursos Humanos</b>	
Manutenção ou redução número de pessoal	Não
<b>Endividamento</b>	
Crescimento limitado a 2%	Não

O Pedido de Dispensa do cumprimento dos princípios anunciados no Ofício encontra-se em anexo.

### 14.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

EBIT e RLP	(valores em euros)		
	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2
	2019	2020	2021
<b>EBIT</b>			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-53.827.178	-42.967.578	-43.593.616
<b>EBIT'</b>			
excluindo variações de justo valor, provisões e imparidades	-53.827.178	-42.967.578	-43.593.616
<b>RLP</b>			
Resultado líquido do período	-97.680.412	-89.044.027	-93.358.183

Os Resultados Líquidos são negativos em todos os anos do triénio em análise. Tal decorre dos montantes referentes aos encargos financeiros e aos gastos de depreciação e amortização, conforme se comprova pelo EBITDA (Resultado antes de depreciações,

gastos de financiamento e impostos) que apresenta valores positivo para todos os anos da análise.

A Nota Justificativa do RLP e EBIT negativos encontra-se em anexo.

## 14.2 EFICIÊNCIA OPERACIONAL

PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS					
	REAL 2017	PROJEÇÃO 2018	PREVISÃO 2019	VARIACÃO 2019/2018	VARIACÃO 2019/2018
(1) CMVMC	0	0	0	0	
(2) FSE*	47.552.691	51.467.681	52.737.135	1.269.454	2,5%
(3) GASTOS COM PESSOAL	4.358.087	4.577.970	5.012.726	434.756	9,5%
Indemnizações	0	0	0	0	
Valorizações Remuneratórias	1.349	26.600	168.369	141.769	533,0%
<b>(4) GASTOS OPERACIONAIS = (1) + (2) + (3)</b>	<b>51.910.778</b>	<b>56.045.651</b>	<b>57.749.861</b>	<b>1.704.210</b>	<b>3,0%</b>
<b>(5) VOLUME DE NEGÓCIOS**</b>	<b>48.265.192</b>	<b>50.161.475</b>	<b>51.832.595</b>	<b>1.671.120</b>	<b>3,3%</b>
Subsídios à exploração	8.070	0	0	0	
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	
<b>(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)</b>	<b>107,6%</b>	<b>111,7%</b>	<b>111,4%</b>		
(7) Deslocações e alojamento	41.387	41.387	41.387	0	0,0%
(8) Ajudas de custo	7.371	5.092	5.089	-3	-0,1%
(9) Gastos com a frota automóvel (a)	213.426	197.319	239.570	42.251	21,4%
<b>(7) + (8) + (9)</b>	<b>262.183</b>	<b>243.797</b>	<b>286.045</b>	<b>42.248</b>	<b>17,3%</b>
<b>(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria</b>	<b>114.813</b>	<b>311.170</b>	<b>416.296</b>	<b>105.126</b>	<b>33,8%</b>

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos,  
\* FSE totais deduzidos da IFRIC e montantes registados em subcontas desta que não são gastos operacionais. São ainda somados montantes registados em subcontas das contas 68 e 69 que são gastos de carácter operacional.

\*\* Prestações de serviços + coimas cobradas a clientes, deduzidas da IFRIC.

Verifica-se o cumprimento da redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios (111,7% em 2018 e 111,4% em 2019).

Não se verifica o cumprimento do preceito relativamente aos gastos com pessoal. No que respeita ao conjunto de gastos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e frota automóvel, os princípios do Ofício não são cumpridos em consequência da evolução dos gastos com a frota automóvel na medida em que os restantes gastos mantêm-se ou diminuem.

Por fim, e relativamente à rubrica de estudos, pareceres, projetos e consultoria não é possível cumprir o preceito indicado no Ofício. A evolução dessa rubrica é prejudicada pela implementação do RGPD.

### 14.3 FROTA AUTOMÓVEL

	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO
	n-2	n-1	n	%	%
<b>FROTA AUTOMÓVEL</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018/2017</b>	<b>2019/2018</b>
GASTOS COM FROTA AUTOMÓVEL	213.426	197.319	239.570	-7,5%	21,4%
N.º DE VEÍCULOS	29	29	31	0,0%	6,9%

\* Inclui gastos de Leasing, Combustíveis, IUC, Seguros, Manutenção e Conservação. Os gastos com portagens encontram-se registados em "Deslocações e Estadas" que inclui, além de portagens, outros gastos.

Verifica-se uma redução dos custos entre 2017 e 2018, sendo que o agravamento em 2019 é explicado, essencialmente, pela aquisição de uma viatura pelo montante aproximado de 35.000 euros para apoio à atividade de obra a iniciar-se em 2019 com a extensão de Rede de Metro.

### 14.4 RECURSOS HUMANOS

	REAL 2017	PROJEÇÃO 2018	PROJEÇÃO 2019	PROJEÇÃO 2020	VARIAÇÃO 2018/2017	VARIAÇÃO 2019/2018
<b>GASTOS TOTAIS COM PESSOAL* (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)</b>	<b>4.358.087</b>	<b>4.577.970</b>	<b>5.012.726</b>	<b>4.962.424</b>	<b>434.756</b>	<b>9,5%</b>
(a) GASTOS COM ÓRGÃOS SOCIAIS	258.991	271.359	281.278	281.278	9.920	3,7%
(b) GASTOS COM CARGOS DE DIREÇÃO	1.540.150	1.466.133	1.529.891	1.529.891	63.758	4,3%
(c) REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	2.350.284	2.582.183	2.885.753	2.885.753	303.569	11,8%
(f) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	2.024.925	2.109.448	2.389.315	2.389.315	279.867	13,3%
(h) Outros subsídios	324.011	446.135	328.069	328.069	-118.067	-26,5%
(iii) Impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	1.349	26.600	168.369	168.369	141.769	533,0%
(iv) Impacto com valorizações remuneratórias não abrangidas por instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	0	0	0	0	0	
(d) BENEFÍCIOS POS-EMPREGO	0	0	0	0	0	
(e) AJUDAS DE CUSTO	7.371	5.092	5.089	5.089	-3	-0,1%
(f) RESTANTES ENCARGOS	201.291	253.203	310.715	260.413	57.512	22,7%
(g) RESCISÕES / INDEMNIZAÇÕES	0	0	0	0	0	
<b>Gastos Totais com pessoal* (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)</b>	<b>4.356.738</b>	<b>4.551.370</b>	<b>4.844.357</b>	<b>4.794.055</b>	<b>292.987</b>	<b>6,4%</b>
N.º TOTAL RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	98	102	108	108	6	5,9%
N.º Órgãos Sociais**	12	12	12	12	0	0,0%
N.º Cargos de Direção sem O.S.***	13	14	14	14	0	0,0%
N.º Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção	73	76	82	82	6	7,9%
GASTOS COM DIRIGENTES / GASTOS COM PESSOAL [(b)/((1)-(g))]	35%	32%	31%	31%		

\* Ótica Patrimonial

\*\* Assembleia-Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

\*\*\* Dirigentes Intermediários de 1º Grau

\*\*\*\* Inclui impacto nos cargos de direção e restantes trabalhadores.

A evolução dos custos com pessoal de 2017 para 2018 vem penalizada pelas ausências de colaboradores em 2017 devido a baixas ou licenças que não se prevê que ocorram em 2018. Por outro lado, e como já anteriormente referido, há a necessidade de dotar a Empresa de um número de recursos humanos compatível com o nível de atividade que se espera decorrente da fase de expansão em curso e que permita repor saída de colaboradores ocorrida em anos anteriores.

Já em 2019 as principais razões do aumento resultam da consideração do descongelamento das progressões nas carreiras de acordo com o Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2018 (3,5% de acréscimo), novas entradas de colaboradores por via de nova contratação e regresso de licenças sem vencimento e, também, a previsão da reposição do corte de 5% decorrente da Lei 12-A/2010 que incide sobre os gestores públicos executivos e não executivos.

#### 14.5 ENDIVIDAMENTO

(valores em euros)				
ENDIVIDAMENTO	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	VARIAÇÃO n/n-1
	2017	2018	2019	2019/2018
ENDIVIDAMENTO REMUNERADO	3.612.370.128	3.779.342.352	4.026.866.626	6,5%

\* Não tendo existido aumentos de capital desde 2013 nem novos investimentos com expressão material, os exatos termos da fórmula constante das instruções da DGTf consistem no rácio entre o endividamento remunerado no final de n e esse endividamento no final de n-1.

O endividamento remunerado aumenta acima dos 2% previstos no Ofício.

#### 14.6 INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS E SUBSÍDIOS

Ainda não foram comunicados à Metro do Porto os montantes de indemnizações compensatórias e outros subsídios definidos pelas Tutelas.

#### 14.7 OUTRAS INFORMAÇÕES

##### MISSÃO, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Este projeto de Orçamento tem em conta a missão, objetivos e estratégias de sustentabilidade da Empresa, referidos nos capítulos 2 e 4.

##### OBJETIVOS A ATINGIR

Os objetivos a atingir são dar cumprimento às obrigações constantes da cláusula sétima do Contrato de Serviço Público.

#### INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO

Os instrumentos de planeamento são os Planos de Atividade e Orçamentos da Empresa e todos os que são utilizados pelos órgãos da Empresa no exercício das funções definidas em Diretiva da Comissão Executiva.

Os instrumentos de execução são a Diretiva da Comissão Executiva que define a macroestrutura da Empresa e as funções dos seus órgãos, todas as deliberações pertinentes do Conselho de Administração e da Comissão Executiva e o Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança.

Os instrumentos de controlo são os previstos no Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança, os relatórios elaborados pela Conselho Fiscal, os Relatórios previstos no contrato de subconcessão e toda a informação pertinente produzida pelos órgãos da Empresa no exercício das suas funções.

#### CONTRATO DE GESTÃO

Não existe um contrato de gestão cujas orientações possam ser obedecidas.

#### ELEMENTOS INTEGRANTES DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Este Orçamento inclui Plano de Atividades (Anexo 1), Demonstrações Financeiras Previsionais Trimestrais (Anexo 2), Declaração de Conformidade (Anexo 3), Nota justificativa do Resultado do Período e EBIT (Anexo 4), Pedidos de Dispensa do cumprimento dos princípios anunciados no Ofício da DGTF (Anexo 5). Integra, ainda, o Plano de Investimentos Plurianual detalhado por fontes de financiamento (Capítulo 10) e o Plano de Redução de Custos (Capítulo 14). Não inclui Plano de Reestruturação por não ser aplicável.

#### PARTICIPADAS

Foi dado conhecimento do Ofício da DGTF às participadas da Metro do Porto S.A. integradas no perímetro de consolidação da administração central.

#### RECEITAS MERCANTIS

Este Orçamento segue uma estratégia de maximização das receitas mercantis, condicionada ao contrato de serviço de público e pela sujeição às instruções sobre redução de gastos.

#### PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Este Orçamento baseia-se num prazo médio de pagamento de 45 dias. Supõe a adoção de uma estratégia que consiste em pagar todas as faturas no prazo de 45 dias, salvo motivo atendível.

#### DÍVIDA BANCÁRIA

Este projeto de orçamento limita a zero euros a dívida bancária a contrair no horizonte 2018-2022.

#### REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO E ENCARGOS FINANCEIROS

Este projeto de orçamento escreve numa estratégia de redução do endividamento através da contenção dos gastos operacionais e de maximização das receitas mercantis.

Quanto aos encargos financeiros o Orçamento baseia-se nas condições contratuais existentes e nos pressupostos anteriormente documentados.

#### NOVAS TAREFAS E ATIVIDADES

As novas tarefas e atividades são objeto de quantificação neste Orçamento. Não existem novos investimentos com elevada expressão material (montante superior a 10 milhões de euros). Existe um investimento com elevada expressão material (329 milhões de euros entre 2018-2022) mas que já se encontra em curso em 2018 conforme descrito no Capítulo 10.

#### PROJETOS FINANCIADOS POR FUNDOS COMUNITÁRIOS

Neste Orçamento, os investimentos que se pretende sejam financiados por fundos comunitários são identificados no Capítulo 10 e 11.

## OBJETIVOS E INDICADORES

Não existem objetivos setoriais traçados para a empresa. No entanto os seguintes indicadores são adequados para a medição da concretização do Plano e Orçamento:

- número de passageiros quilómetro em 2019 (Capítulo Indicadores)
- grau de satisfação dos clientes em inquérito a realizar em 2019
- número de veículos quilómetro produzidos em 2019 (Capítulo Indicadores)
- montante do *Gap* operacional (Capítulo 9)
- montante de novos empréstimos da DGTF em 2019 (Capítulo 11)
- conclusão dos projetos de execução das extensões que fazem parte do plano de expansão da rede.

## PRESSUPOSTOS CONSIDERADOS

Este projeto de orçamento detalha todos os pressupostos considerados, nomeadamente (Capítulo 7) a taxa média de juro da nova dívida da empresa e o nível de refinanciamento da dívida, que é de 100%.

## INVESTIMENTOS

Os gastos mencionados no Plano de Investimentos Plurianual que se encontra Capítulo 10 podem dividir-se em três grandes grupos, sendo todos prioritários e enquadrados nos objetivos da Empresa:

- O primeiro grupo corresponde ao encerramento de investimentos passados.
- O segundo grupo apresenta gastos com obras e equipamentos indispensáveis à segurança do funcionamento do serviço de transporte ou a uma correta compatibilização da Rede do Metro com a urbe circundante. Não se trata em geral de investimentos que se possam fazer ou não. O benefício que acarretam é permitir que o sistema funcione.
- O terceiro grupo engloba a expansão da rede. A expansão da rede prevê-se financiada pelo POSEUR e Fundo Ambiental, de acordo com instruções da Tutela. Nenhum destes contratos de financiamento se encontra formalizado, esperando-se a sua formalização no primeiro semestre de 2019.

## 15 APROVAÇÃO

---

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

(Prof. Jorge Moreno Delgado)

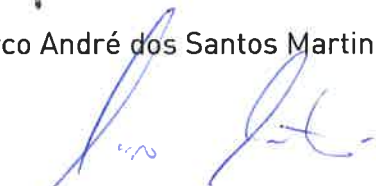


Vogais

(Dr. Pedro Manuel de Azeredo Ferreira Lopes)



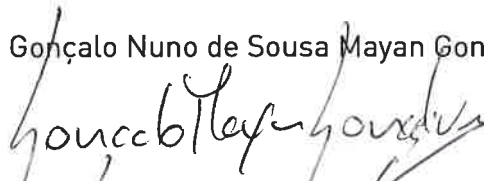
(Dr. Marco André dos Santos Martins Lopes)



(Eng. Tiago Filipe da Costa Braga)



(Dr. Gonçalo Nuno de Sousa Mayan Gonçalves)

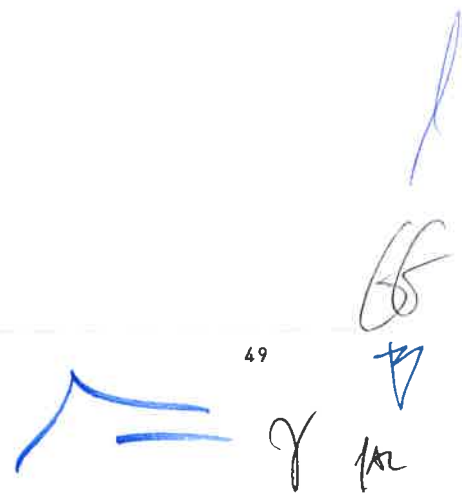


(Eng. António Domingos Silva Tiago)



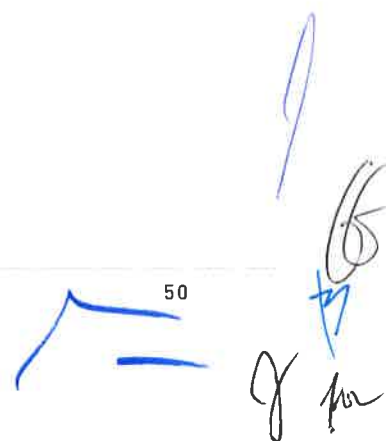


## ANEXOS

Handwritten signatures and marks in blue ink at the bottom right of the page. There are several distinct marks, including what appears to be a large stylized 'L' or '7' shape, and several cursive signatures or initials.

## PLANO DE ATIVIDADES

---



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'J. M.' and the initials are 'J. M.'.

DEP.	PLANO DE ATIVIDADES 2019 - MP-1647860/18	DATA / DATA DE CONCLUSÃO
<b>EXPANSÃO DA REDE</b>		
GPR/DIN/GJU	Conclusão do Procedimento de Concurso de Empreitada para a Extensão da Linha Amarela St. Ovídio-Vila d'Este	1º Trimestre
DIN/DST/GJU	Conclusão do Procedimento de Concurso de Fiscalização para a Linha Amarela St. Ovídio-Vila d'Este	1º Trimestre
DEX/GJU	Conclusão do Procedimento de Concurso de Sinalização para a Linha Amarela St. Ovídio-Vila d'Este	1º Trimestre
DST/GJU	Conclusão do Procedimento de Concurso de SAE para a Linha Amarela St. Ovídio-Vila d'Este	1º Trimestre
GPR	Conclusão do Projeto de Execução para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	1º Trimestre
GPR	Conclusão da Revisão do Projeto para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	1º Trimestre
GPR/DIN/GJU	Lançamento do Concurso de Empreitada para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	1º Trimestre
DIN/DST/GJU	Lançamento do Concurso de Fiscalização para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	1º Trimestre
DEX/GJU	Lançamento do Concurso de Sinalização para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	1º Trimestre
DST/GJU	Lançamento do Concurso de SAE para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	1º Trimestre
DEX/GJU	Lançamento do Concurso de Material Circulante para ambas extensões	1º Trimestre
DIN/GJU	Adjudicação da Empreitada para a Extensão da Linha Amarela St. Ovídio-Vila d'Este	2º Trimestre
DIN/DST/GJU	Adjudicação da Fiscalização para a Linha Amarela St. Ovídio-Vila d'Este	2º Trimestre
DEX/GJU	Adjudicação da Sinalização para a Linha Amarela St. Ovídio-Vila d'Este	2º Trimestre
DST/GJU	Adjudicação do SAE para a Linha Amarela St. Ovídio-Vila d'Este	2º Trimestre
GPR/DIN/GJU	Conclusão do Procedimento de Concurso de Empreitada para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	2º Trimestre
DIN/DST/GJU	Conclusão do Procedimento de Concurso de Fiscalização para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	2º Trimestre
DEX/GJU	Conclusão do Procedimento de Concurso de Sinalização para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	2º Trimestre
DST/GJU	Conclusão do Procedimento de Concurso de SAE para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	2º Trimestre
DEX/GJU	Conclusão do Procedimento de Concurso de Material Circulante para ambas extensões	2º Trimestre
DIN/GJU	Adjudicação da Empreitada para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	3º Trimestre
DIN/DST/GJU	Adjudicação da Fiscalização para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	3º Trimestre
DEX/GJU	Adjudicação da Sinalização para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	3º Trimestre
DST/GJU	Adjudicação do SAE para a Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música	3º Trimestre
DEX/GJU	Adjudicação da Material Circulante para ambas extensões	3º Trimestre
GPR	Mobilização da Assistência Técnica de Projeto às empreitadas das Linhas Amarela e Circular	3º Trimestre
GJU	Obtenção das Declarações de Utilidade Pública para as parcelas a ocupar para a construção da Linha Circular: Troço Liberdade - Casa da Música e da Extensão da Linha Amarela St. Ovídio-Vila d'Este	3º Trimestre
GPC	Aprovação da Candidatura e Financiamento POSEUR referente às novas Extensões da Rede de Metro	1º Trimestre
GPC	Contratação do Financiamento BEI no âmbito da Candidatura POSEUR referente às novas Extensões da Rede de Metro	1º Trimestre
GPC	Contratação do Financiamento do Fundo Ambiental no âmbito da Candidatura POSEUR referente às novas Extensões da Rede de Metro	1º Trimestre
<b>TÉRMINUS DA LINHA AMARELA - HOSPITAL SÃO JOÃO</b>		
GPR	Conclusão do Projeto de Execução do Terminus Linha Amarela - Hospital S. João	1º Trimestre
GPR/DIN/GJU	Lançamento do Procedimento de Concurso para a Construção do Terminus Linha Amarela - Hospital S. João	2º Trimestre
DIN/DEX/GJU	Adjudicação da Construção do Terminus Linha Amarela - Hospital S. João	3º Trimestre
<b>COBERTURA DA ESTAÇÃO SENHORA DA HORA</b>		
GPR	Conclusão do Projeto de Execução da Cobertura da Estação da Senhora da Hora	3º Trimestre
GPR/DIN/DEX/GJU	Lançamento do Procedimento de Concurso para a Cobertura da Estação da Senhora da Hora	4º Trimestre

DEP.	PLANO DE ATIVIDADES 2019 - MP-1647860/18	DATA / DATA DE CONCLUSÃO
PROJETOS		
GPR/GASQ/DIN	▶ Avaliação Técnica do Projeto Imobiliário MP da Trindade	2º Trimestre
GPR	▶ Estudos e/ou Programas Preliminares das Ligações: Prolongamento da Linha Circular (G), 2ª Linha de Gaia, Linha de Campo Alegre, Linha de Gondomar via Valbom, Linha de S. Mamede HSJ - Matosinhos, Linha FEUP - Maia, Linha ISMAI-Trofa.	4º Trimestre
INFRAESTRUTURAS		
DIN	▶ Ponte Luiz I - Renovação da pintura do pavimento e dos guarda-corpos do tabuleiro superior	3º Trimestre
DIN	▶ Intervenção em AMVs, ADs e cróssimas (Empreitada ATO Sª Hora, AGC444,....., AD Pte Luiz I)	4º Trimestre
DIN	▶ Manutenção de Via: Substituição de Carril (em curvas TC e Linha A), Fixações, Travessas, outros componentes, em vários pontos da rede	4º Trimestre
DIN	▶ Reparação de infiltrações em Estações Subterrâneas das Linhas Amarela e Tronco Comum	4º Trimestre
DIN	▶ Substituição ou encerramento da Claraboia Parque Metro	3º Trimestre
DIN	▶ Estação da Trindade - Drenagem e impermeabilização da zona da escarpa	3º Trimestre
DIN	▶ Túneis - Tratamento de infiltrações	2º Trimestre
DIN	▶ Pintura e revestimentos das SETs de Vila do Conde e de Pedras Rubras e dos edifícios de apoio em Pedras Rubras (Linha B)	4º Trimestre
DIN	▶ Impermeabilização - SIº Ovidio	4º Trimestre
DIN	▶ Ponte Luiz I e Obras de Arte Especiais - Renovação / Reabilitação de equipamentos de monitorização estrutural.	1º Trimestre
DIN	▶ Pintura - Estação de S. Bento	3º Trimestre
DIN	▶ Pintura - Estação Pólo Universitário	2º Trimestre
DIN	▶ Tratamento e reparação de travessas de madeira na Ponte Luiz I	3º Trimestre
DIN	▶ Pintura e revestimentos da SET de Araújo e dos edifícios de apoio em Castelo e ISMAI (Linha C)	3º Trimestre
DIN	▶ Consulta para contrato de Fiscalização das Obras de manutenção da infraestrutura do PA 2020	4º Trimestre
DIN	▶ Muro de Campanhã - reforço de drenagem	4º Trimestre
DIN	▶ Zona Industrial - remate da passagem para estacionamento	1º Trimestre
DIN	▶ Drenagens antigo canal Trofa	3º Trimestre
DIN	▶ Reabilitação de antigos edifícios do antigo canal ISMAI - Trofa (Muro, Bougado, ...)	4º Trimestre
DIN	▶ Ponte Luiz I - Reparações no passadiço técnico, barras e rebites	4º Trimestre
DIN	▶ Ponte Luiz I - Reparações de zonas comuns no âmbito da gestão comum com IP (anomalias já identificadas).	1º Trimestre
DIN	▶ Ponte Luiz I - Elaboração do Plano de Gestão da Ponte Luiz I (conjuntamente com IP)	1º Trimestre
DIN	▶ Túnel Verdes/Botica - Descarga da rede de drenagem de águas pluviais	3º Trimestre
DIN	▶ Renovação das vias (isolamento) da estação do Aeroporto	3º Trimestre
DIN	▶ Substituição de viga de cobertura da torre do elevador do DAP	2º Trimestre
DIN	▶ Melhorias na drenagem do pavimento nos acessos à clarabóia do Parquemetro	2º Trimestre
DIN	▶ Substituição de fibrocimento da cobertura do DAP	2º Trimestre
DIN	▶ Reparações em pórticos de estações	3º Trimestre
DIN	▶ Pontões - substituição de pavimento (Campainha e Levada)	2º Trimestre
DIN	▶ Reabilitação de drenagem de águas pluviais - Plataforma e Via - Linha B e C	4º Trimestre
DIN	▶ Renovação / Reabilitação de equipamentos e softwares de manutenção da Via (KRAB, RMF, Reg. Electrónica)	4º Trimestre
DIN	▶ Renovação das vias (isolamento) da linha F - Zonas de soldadura	4º Trimestre
DIN	▶ Colocação de Corrimãos, de acordo com a legislação vigente, em estações do SMLAMP	4º Trimestre
DIN	▶ Execução das Coberturas para Material Circulante em Parques/Terminus	4º Trimestre

DEP.	PLANO DE ATIVIDADES 2019 - MP-1647860/18	DATA / DATA DE CONCLUSÃO
<b>SISTEMAS TÉCNICOS</b>		
DST	▶ Alteração rede Tração - Terminus Hospital São João	1º Trimestre
DST	▶ Reforço Rede de Tração - Linha D	2º Trimestre
DST	▶ Alteração Rede Tração - Túnel J	2º Trimestre
DST	▶ Alterações funcionais na Rede de Tração incluindo Estudo de SET reversíveis	2º Trimestre
DST	▶ Substituição de catenária - Túnel da Lapa	3º Trimestre
DST	▶ Estudo sobre Eficiência Energética - Autoprodução	3º Trimestre
DST	▶ Instalações elétricas para espaços comerciais - Trindade	3º Trimestre
DST/DEX	▶ Estudo de Instalação num TT e ET de Sistema de Contagem de Energia	3º Trimestre
DST	▶ Implementação do Sistema de Detecção de Intrusão e de Controle acessos DAP	1º Trimestre
DST	▶ Implementação de alterações relativas à ventilação de elevadores	2º Trimestre
DST	▶ Sistema de Detecção de Intrusão SET (ex: Linha F)	2º Trimestre
DST	▶ Sistema de Iluminação João de Deus	2º Trimestre
DST	▶ Reabilitação dos pórticos	4º Trimestre
DST	▶ Upgrade do Sistema Central de Servidores (Nutanix) de suporte aos Sistemas Técnicos para acomodar novos serviços	1º Trimestre
DST	▶ Videovigilância Fixa (Melhorias de Cobertura, Novas Funcionalidades, Cumprimentos RGPD CNPD)	2º Trimestre
DST	▶ Renovação e atualização do Sistema Metro TV	2º Trimestre
DST	▶ Estudo de Desenvolvimento Sistema de Encaminhamento e Orientação de Invisuais	2º Trimestre
DST	▶ Remodelação da sala do CCM	2º Trimestre
DST	▶ Atualização e renovação dos Sistemas de Alimentação das Estações Subterrâneas	3º Trimestre
DST	▶ Desenvolvimento de ferramentas de Business Intelligence de Apoio e Supervisão dos Sistemas Técnicos	3º Trimestre
DST	▶ Atualização e renovação de plataformas centrais	3º Trimestre
DST	▶ Sistema de Backup e Disaster Recovery dos Sistemas de Apoio à Exploração	3º Trimestre
DST	▶ Cibersegurança - atualização das soluções técnicas aos riscos inerentes	3º Trimestre
DST	▶ Atualização e renovação do Sistema de Rádio de Voz	4º Trimestre
DST	▶ Atualização e renovação do Sistema de Rádio de Dados	4º Trimestre
DST	▶ Atualização e renovação Sistema SCADA	4º Trimestre
DST	▶ Videovigilância em Parques de Estacionamento de Material Circulante	4º Trimestre
DST	▶ Videovigilância Embarcada e Atualização Sistema Retrovisão - ET	4º Trimestre
DST/DEX	▶ Videovigilância Embarcada inclusão camara frontal TT	4º Trimestre
DST/DEX	▶ Sistema de contagem de passageiros (reforço do número de veículos)	4º Trimestre
DST	▶ Definição de solução para renovação de MVAs	2º Trimestre
DST	▶ Definição de solução para renovação Validadores	1º Trimestre
DST	▶ Adaptação dos Sistemas Centrais ao modelo da subconcessão	1º Trimestre
DST	▶ Desenvolvimento de ferramentas de Business Intelligence de supervisão sistema centrada no cliente	1º Trimestre
DST	▶ Migração dos Equipamentos de Bilhética para a Transmissão SAE MP	4º Trimestre

DEP.	PLANO DE ATIVIDADES 2019 - MP-1647860/18	DATA / DATA DE CONCLUSÃO
EXPLORAÇÃO E APOIO AO CLIENTE		
GAC	▶ Evolução da sinalética e informação a clientes - Alteração suportes	3º Trimestre
GAC	▶ Sinalética e informação a clientes - Plano de execução e montagem de novo capítulo do manual de sinalética	2º Trimestre
GAC/GPE	▶ Identificação da solução para sistema automático anti-fraude	4º Trimestre
GAC	▶ Estudo de Satisfação do Cliente	3º Trimestre
GAC/GCM/GPE	▶ Aplicação de Apoio ao Cliente	4º Trimestre
GAC/GSI	▶ Implementação da Solução de desmaterialização da emissão e gestão de autos de notícia	2º Trimestre
GAC	▶ Implementação do sistema de vendas ocasionais em eventos	2º Trimestre
GAC/DEX	▶ Estudos tarifários - Propostas de melhoria/Reestruturação de Gama	4º Trimestre
DEX	▶ Revisão Eurotram - ciclo 960.000 km (2º lote)	4º Trimestre
DEX	▶ Pintura exterior Eurotram - 3 veículos	2º Trimestre
DEX	▶ Revestimento Exterior em Vinil no Eurotram - lote 2 (25 veículos)	4º Trimestre
DEX	▶ Modificação do layout interior do Eurotram - lote 1 (9 veículos)	3º Trimestre
DEX	▶ Apoio de Braço para as Cabinas dos TramTrain - Frota	2º Trimestre
DEX	▶ Alterações à Mesa de Condução dos TramTrain (Pala) - Frota	4º Trimestre
DEX	▶ Alteração de Painéis de Acrotétio nos Eurotram - 70 veículos	2º Trimestre
DEX	▶ Especificação de equipamentos de manutenção para os novos veículos	3º Trimestre
DEX	▶ Trabalhos para introdução dos TT na linha E (ex: Sinalização, ...)	3º Trimestre
DEX	▶ Identificação de constrangimentos para a operação dos TT na linha F	4º Trimestre
DEX/DST	▶ Vídeo vigilância Eurotram (Protótipo)	2º Trimestre
DEX/DST	▶ Vídeo vigilância Eurotram (frota) - 1º lote	4º Trimestre
DEX	▶ Conclusão do Projeto - Atualização do Sistema IBIS&OBC do Eurotram	4º Trimestre
DEX	▶ Desenvolvimento e implementação da metodologia RCM (Reliability-Centered Maintenance) na Frota Eurotram (Freios + Portas)	4º Trimestre
DEX	▶ Novo modelo de gestão de modos degradados	3º Trimestre
DEX	▶ Painel de Bordo O&M (reporte de aspetos contratuais e estatísticas de O&M)	4º Trimestre
DEX	▶ Proteção semafórica para contra-via nos cruzamentos da linha A	4º Trimestre
DEX	▶ Visualização remota do TMS	2º Trimestre
DEX	▶ Visualização remota do CCTV	2º Trimestre
DEX/DIN/GPR	▶ Alteração do termos do Hospital de São João	4º Trimestre
DEX	▶ Cobertura de linhas de parque em diversos Terminos e Parques	2º Trimestre
DEX/DIN/GPR	▶ Cobertura dos cais de Senhora da Hora	4º Trimestre
DEX/DIN/GPR	▶ Melhorias na entrada nascente da Trindade	4º Trimestre
DEX/DST	▶ Estudo de modelo de rede para abastecimento de viaturas elétricas nos parques da Metro	4º Trimestre
DEX	▶ ReSIG - Renovação, Melhorias, Otimização e de Segurança do Sistema de Sinalização (TMS, Sinalização Aeroporto, TRD7, SHR2, SHR1, TRD5, LCC, ATP Linha F)	1º Trimestre
DEX	▶ Renovação e Melhoria de Performance do sistema ATP embarcado do ET e TT (Alteração de Tacómetros do ET e TT)	2º Trimestre
DEX	▶ Atualização de HW de PN's	4º Trimestre
DEX	▶ Atualização do HW e SW Sistema de Controladores de Objectos (OCS)	4º Trimestre
DEX	▶ Adjudicação do contrato de Assistência Técnica Bombardier	3º Trimestre
DEX/DST	▶ Alteração da venda Andante do Aeroporto - Andante Tour	2º Trimestre









DEP.	PLANO DE ATIVIDADES 2019 - MP-1647860/18	DATA / DATA DE CONCLUSÃO
<b>QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA</b>		
GASQ	Auditorias externas de certificação QAS	4º Trimestre
GASQ	Atualização livro Branco da Metro do Porto	2º Trimestre
GASQ	Certificação em responsabilidade social	4º Trimestre
GASQ	Criação de equipa PSP no SMLAMP	3º Trimestre
GASQ	Criação de aplicação móvel - Apoio Segurança (identificação de situações de risco e comunicação automática ao PCC)	2º Trimestre
GASQ	Realização de simulacros	3º Trimestre
GASQ	Execução de Medidas Património previstas na DIA - Futuras extensões SMLAMP	4º Trimestre
GASQ	Ação de limpeza e conservação da Mãe d'Água de Mijavelhas	1º Trimestre
GASQ	Publicação do Catálogo do espólio restaurado de 24 de Agosto, a cores	1º Trimestre
GASQ	Execução de Medida compensatória de impactos no Aqueduto da St.ª Clara	2º Trimestre
GASQ	Memória do Aqueduto do Rio de Vila	2º Trimestre
GASQ	Conservação e Restauro de Material Arqueológico	1º Trimestre
GASQ	Intervenções no âmbito das medidas de prevenção de incêndio (faixa de gestão de combustível) ao longo do canal do SMLAMP	2º Trimestre
<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>		
GSI	Substituição da aplicação de manutenção na subconcessão (AGM) - Integração	2º Trimestre
GSI	Substituição da aplicação de televisão corporativa na subconcessão (MetroTV) - Novas funções	2º Trimestre
GSI	Atualização da aplicação de planeamento operacional na subconcessão (Hastus/FDS) - Integração	1º Trimestre
GSI	Elaboração Plano de Backups e Recuperação Global (incluindo subconcessão)	4º Trimestre
GSI	Reforço da Transformação Digital e aplicação do plano de arquivo físico e lógico	4º Trimestre
GSI	Substituição o Portal Interno e o SharePoint	3º Trimestre
GSI	Reforço os mecanismos de segurança ativa e passiva (Requisitos da ISO 27001)	4º Trimestre
GSI	Adequação de Aplicações e Processos ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	4º Trimestre
GSI	Auditoria de Segurança Informática e Cybersegurança interna e externa	4º Trimestre
GSI	Implementação o SIEM - Security information and event management	1º Trimestre
GSI	Implementação o DLP - Data Loss Prevention	2º Trimestre
GSI	Implementação o Software de Encriptação e de gestão de chaves	2º Trimestre
GSI	Substituição/atualização a ferramenta de BI (qlikview)	4º Trimestre
GSI	Substituição/atualização da central telefónica e de atendimento	4º Trimestre
<b>PROJETOS ESPECIAIS</b>		
GPE	Revisão do Sistema Integrado de Segurança	4º Trimestre
<b>ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO</b>		
DAF	Reestruturação das garantias da operação de US Cross Border Lease	1º Trimestre
DAF	Contratação da prestação de serviços para atualização do cadastro de imobilizado do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto	3º Trimestre



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS TRIMESTRAIS

---

## BALANÇO

	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	2019
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>	<b>1.825.276.487</b>	<b>1.823.137.406</b>	<b>1.820.998.324</b>	<b>1.818.859.242</b>	<b>1.818.859.242</b>
Ativos fixos tangíveis	3.119.117	3.136.513	3.153.910	3.171.307	3.171.307
Ativos intangíveis	1.820.806.138	1.818.649.660	1.816.493.181	1.814.336.703	1.814.336.703
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	1.351.233	1.351.233	1.351.233	1.351.233	1.351.233
<b>Ativo corrente</b>	<b>129.312.032</b>	<b>140.445.869</b>	<b>163.531.072</b>	<b>177.022.017</b>	<b>177.022.017</b>
Clientes	6.723.729	6.784.698	6.845.667	6.906.635	6.906.635
Estado e outros entes públicos	43.069.963	31.488.268	31.857.940	22.633.353	22.633.353
Outros créditos a receber	58.775.478	81.430.041	104.084.604	126.739.167	126.739.167
Diferimentos	84.592	84.592	84.592	84.592	84.592
Outros ativos financeiros	7.810.610	7.810.610	7.810.610	7.810.610	7.810.610
Ativos não correntes detidos para venda	72.005	72.005	72.005	72.005	72.005
Caixa e depósitos bancários	12.775.654	12.775.654	12.775.654	12.775.654	12.775.654
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.954.588.519</b>	<b>1.963.583.274</b>	<b>1.984.529.396</b>	<b>1.995.881.259</b>	<b>1.995.881.259</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>Capital próprio</b>					0
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000	7.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	224.808	224.808	224.808	224.808	224.808
Ajustamentos em instrumentos financeiros derivados	-12.677.692	-12.677.692	-12.677.692	-12.677.692	-12.677.692
Resultados transitados	-3.244.473.940	-3.244.473.940	-3.244.473.940	-3.244.473.940	-3.244.473.940
Ajustamentos em participações financeiras	15.309.786	29.484.786	43.659.786	57.834.786	57.834.786
Subsídios ao investimento	497.798.233	493.954.190	490.110.147	496.803.227	496.803.227
Outras variações no capital próprio	7.598.036	7.598.036	7.598.036	7.598.036	7.598.036
Resultado líquido do período	-20.837.151	-56.767.729	-68.001.899	-97.680.412	-97.680.412
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>-2.749.557.920</b>	<b>-2.775.157.541</b>	<b>-2.776.060.754</b>	<b>-2.784.871.187</b>	<b>-2.784.871.187</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo não corrente</b>	<b>4.654.109.639</b>	<b>4.437.928.435</b>	<b>4.438.790.155</b>	<b>4.206.967.759</b>	<b>4.206.967.759</b>
Provisões	513.177.670	505.564.425	496.315.654	483.295.100	483.295.100
Financiamentos obtidos	3.839.738.192	3.652.874.355	3.684.688.969	3.487.591.250	3.487.591.250
Instrumentos financeiros derivados	301.193.777	279.489.655	257.785.532	236.081.410	236.081.410
<b>Passivo corrente</b>	<b>50.036.801</b>	<b>300.812.381</b>	<b>321.799.996</b>	<b>573.784.687</b>	<b>573.784.687</b>
Fornecedores	8.010.654	8.117.016	8.223.378	8.329.740	8.329.740
Fornecedores de investimentos	3.757.751	5.834.006	7.910.260	9.986.515	9.986.515
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	25.808.950	273.851.059	292.105.203	541.356.423	541.356.423
Instrumentos financeiros derivados	0	0	0	0	0
Outras dívidas a pagar	12.172.094	12.722.948	13.273.802	13.824.657	13.824.657
Outros passivos financeiros	287.352	287.352	287.352	287.352	287.352
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.704.146.440</b>	<b>4.738.740.816</b>	<b>4.760.590.150</b>	<b>4.780.752.446</b>	<b>4.780.752.446</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>1.954.588.519</b>	<b>1.963.583.274</b>	<b>1.984.529.396</b>	<b>1.995.881.259</b>	<b>1.995.881.259</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	2019
<b>REDITOS</b>					
Serviços prestados (construção)	8.174.055	6.551.593	10.076.742	11.412.465	82.229.336
Serviços prestados (transporte)	4.174.256	4.308.657	4.315.094	3.944.528	49.724.638
Outras vendas e serviços prestados	161.552	161.552	172.002	161.552	2.069.078
<b>Outros rendimentos</b>					
Subsídios à exploração	0	0	0	0	0
Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	0	0	0	0	0
<b>Outros rendimentos</b>	<b>1.389.681</b>	<b>1.389.681</b>	<b>1.389.681</b>	<b>1.389.681</b>	<b>16.676.171</b>
<b>GASTOS E PERDAS</b>					
PSE - subcontratos (construção)	-8.174.055	-6.551.593	-10.076.742	-11.412.465	-82.229.336
PSE - subcontratos (operação e manutenção)	-3.166.742	-3.112.468	-3.112.468	-3.112.468	-37.403.893
Outros fornecimentos e serviços externos	-935.490	-963.173	-622.863	-675.168	-9.202.122
Gastos com o pessoal	-366.593	-668.026	-366.593	-366.593	-5.012.726
Imparidade de créditos	0	0	0	0	0
Provisões líquidas	0	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	0	0	0	0	0
Perdas imputadas de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	0	0	0	0	0
<b>Outros gastos</b>	<b>-61.470</b>	<b>-7.985</b>	<b>-7.480</b>	<b>-57.830</b>	<b>-11.466.557</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>	<b>1.195.194</b>	<b>1.108.238</b>	<b>1.767.373</b>	<b>1.283.703</b>	<b>5.384.588</b>
Gastos de depreciação e de amortização	-4.934.314	-4.934.314	-4.934.314	-4.934.314	-59.211.766
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)</b>	<b>-3.739.120</b>	<b>-3.826.076</b>	<b>-3.166.941</b>	<b>-3.650.611</b>	<b>-53.827.178</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3.240	3.240	3.240	3.240	38.880
Juros e gastos similares suportados	-21.319.543	-22.111.515	-22.254.238	-22.608.745	-130.700.975
Aumentos/Reduções de justo valor	20.442.365	22.139.523	21.647.161	22.587.439	86.816.489
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-4.613.057</b>	<b>-3.794.827</b>	<b>-3.770.778</b>	<b>-3.668.676</b>	<b>-97.672.784</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-558	-1.016	-558	-558	-7.628
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-4.613.615</b>	<b>-3.795.844</b>	<b>-3.771.336</b>	<b>-3.669.234</b>	<b>-97.680.412</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO

	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Recebimentos de clientes	19.978.257	34.319.273	47.464.329	55.009.207	55.009.207
Pagamentos a fornecedores	-25.911.590	-42.583.851	-58.521.095	-66.212.471	-66.212.471
Pagamentos ao pessoal	-1.086.330	-2.474.094	-3.560.169	-4.958.934	-4.958.934
Caixa gerada pelas operações	-7.019.664	-10.738.673	-14.616.935	-16.162.198	-16.162.198
Recebimento/ (pagamentos) do imposto sobre o rendimento	-1.673	-3.806	-5.479	-7.628	-7.628
Outros recebimentos/pagamentos	-2.831.811	783.673	5.600.285	9.255.339	9.255.339
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-9.853.148</b>	<b>-9.958.805</b>	<b>-9.022.129</b>	<b>-6.914.486</b>	<b>-6.914.486</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
<b>Pagamentos respeitantes a</b>					
Ativos fixos tangíveis	-146.496	-313.776	-313.776	-276.722	-276.722
Ativos intangíveis	-19.221.494	-35.723.833	-64.935.750	-89.104.772	-89.104.772
Investimentos financeiros	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252	-91.262.252
<b>Recebimentos provenientes de</b>					
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000	56.700.000
Subsídios ao investimento	338.507	663.507	988.507	11.850.629	11.850.629
Juros e rendimentos similares	9.720	19.440	29.160	38.880	38.880
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-53.582.015</b>	<b>-69.916.915</b>	<b>-98.794.112</b>	<b>-112.054.238</b>	<b>-112.054.238</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de</b>					
Financiamentos obtidos	109.932.693	419.153.074	487.475.976	788.880.697	788.880.697
<b>Pagamentos respeitantes a</b>					
Financiamentos obtidos	-25.808.950	-273.851.059	-292.105.203	-541.356.423	-541.356.423
Juros e gastos similares	-20.688.580	-65.426.295	-87.554.533	-128.555.551	-128.555.551
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>63.435.163</b>	<b>79.875.720</b>	<b>107.816.240</b>	<b>118.968.724</b>	<b>118.968.724</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>	<b>12.775.654</b>

## DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

---



Handwritten blue and black marks, including a large blue 'L' shape, a blue 'A' shape, and a black 'm' shape.

**Anexo XI**

**Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento**

<b>Programa:</b>	P016-Ambiente
<b>Ministério:</b>	15-Ministério do Ambiente
<b>Designação Serviço:</b>	Metro do Porto, S.A.
<b>Código Serviço:</b>	5789

Declaro que a informação a registar no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento MP-1649583/18, não sendo conhecido o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 será submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço ☒
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela ☒
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) ☒
- Demonstrações financeiras previsionais \* ☒
- Parecer do órgão de fiscalização \*\* ☐
- Documento comprovativo do NIPC/NIF \*\*\* ☐
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA) ☒
- Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo X) ☒
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. \*\*\*\* ☒

O responsável máximo do serviço

\_\_\_\_\_

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

\* Não aplicável aos Serviços Integrados.

\*\* Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

\*\*\* Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2018 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2017.

\*\*\*\* Aplicável às EPR.




Nota MP:

O Anexo X foram enviados à Tutela, aguarda-se aprovação.

Ainda não foi emitido o parecer do órgão de fiscalização.

## NOTA JUSTIFICATIVA DO RESULTADO DO PERÍODO E EBIT

---

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO RLP E EBIT

A tabela seguinte apresenta a decomposição dos Resultados Líquidos do Período (RLP) da Empresa em 2017-2019:

(valores em euros)					
EBIT e RLP	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %
	2017	2018	2019	2018/2017	2019/2018
Rendimentos Operacionais	48.265.192	50.161.475	51.832.595	3,9%	3,3%
Custos Operacionais	-51.910.778	-56.045.651	-57.749.861	8,0%	3,0%
Gap Operacional	-3.645.587	-5.884.175	-5.917.265	61,4%	0,6%
Outros Rendimentos	22.712.394	26.790.257	98.866.627	18,0%	269,0%
Outros Custos	195.403	-7.330.629	-87.564.774	-3851,5%	1094,5%
Provisões líquidas	6.490.960	0	0	-100,0%	
Outros não especificados - Reserva DGO	0	0	-7.388.460		
<b>EBITDA</b>	<b>19.262.211</b>	<b>13.575.453</b>	<b>5.384.588</b>	<b>-29,5%</b>	<b>-60,3%</b>
Gastos de depreciação e de amortização	-59.211.766	-59.211.766	-59.211.766	0,0%	0,0%
<b>EBIT</b>	<b>-39.949.556</b>	<b>-45.636.313</b>	<b>-53.827.178</b>	<b>14,2%</b>	<b>17,9%</b>
Juros líquidos	-118.396.129	-125.971.224	-130.662.095	6,4%	3,7%
Aumentos/Reduções de justo valor	61.667.151	116.101.781	86.816.489	88,3%	-25,2%
Imposto sobre o rendimento do período	-6.631	-6.966	-7.628	5,0%	9,5%
<b>RLP</b>	<b>-96.685.165</b>	<b>-55.512.722</b>	<b>-97.680.412</b>	<b>-42,6%</b>	<b>76,0%</b>

Do ponto de vista do resultado estritamente operacional com base na Demonstração de Resultados verifica-se uma taxa de cobertura dos Rendimentos Operacionais e Custos Operacionais entre os 89% e os 93% no período 2017-2019. Considerando outros Rendimentos e Gastos, verifica-se um valor positivo para o EBITDA no triénio.

Por sua vez, o EBIT é negativo por força do montante de depreciações (que assumem um valor estável no horizonte 2017-2019).

De realçar que a Empresa, desde 2014 não recebe qualquer subsídio a título de indemnização compensatória para prestação de serviço público, apenas compensações relacionadas com o tarifário social.

Não é fácil encontrar sistemas de transporte público com taxa de cobertura superior a 100%, sendo que só em países em que é concedido o direito de exploração imobiliária da superfície ao longo da rede é que apresentam taxas superiores a 100% embora não decorrentes do transporte de passageiros.



Tal como resulta claro da análise do Apêndice 1 (Informação de *benchmarking* com outros sistemas) a taxa de cobertura apresentada no Porto sobressai pela positiva de forma significativa.

No entanto, como resulta evidente da tabela acima, o fato de aquela taxa de cobertura ser inferior a 100% só de forma residual determina Resultados Líquidos do Período negativos (e um valor negativo dos EBIT). O peso do *Gap* Operacional no valor dos Resultados Líquidos é entre 4% a 11%.

O EBIT negativo resulta do valor das amortizações, que, por sua vez, resulta do valor dos ativos amortizados. O principal ativo, praticamente único em termos de valorimetria relativa, é o ativo intangível resultante da concessão (1.878.537.519 euros no final de 2017) – valor em tudo idêntico ao custo histórico dos ativos fixos associados à operação do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto (SMLAMP) (recorde-se que a Metro do Porto é simultaneamente concedente e concessionário da operação). O valor deste ativo corresponde ao reconhecimento de imparidades no valor de zero euros, com base no Apêndice 2. Como se constata, tal assenta no pressuposto de que de 2030 em diante a Empresa receberá, como compensação pela construção e disponibilização do SMLAMP, uma renda média anual de 315 milhões de euros (a preços de 2018, 1.830 milhões de euros em VAL a uma taxa de 6,5%).

Existem assim duas possíveis estratégias para tornar positivo o EBIT:

- Transferência para a Empresa dos montantes apurados no Apêndice 2;
- Reconhecer imparidades no valor do ativo intangível e consequentemente reduzir a zero a respetiva amortização.

No entanto, ainda que o EBIT se tornasse positivo graças a qualquer das estratégias enunciadas, os Resultados Líquidos continuariam negativos em muitas dezenas de milhões de euros devido ao volume dos encargos financeiros, resultantes do valor da dívida acumulada, que por sua vez resulta do modelo de financiamento adotado para o financiamento da construção do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto e da forma como se faz face ao serviço dessa dívida.

## 1 APÊNDICE 1 – INFORMAÇÃO DE BENCHMARKING

---



A. Comparative study of the finance systems of the public transport in different metropolitan areas of Europe, ATM Barcelona, 2001-03-27



B. Operating Model Design for Public Transportation Systems, McKinsey & Company, 2012-03-08



C. Projeto Nobel, PWC /AA, 2013-09-27



D. Projeto Nobel, PWC /AA, 2013-04-16

### 1.1 FONTE A:

From the data presented in the table we can reach the following conclusions:

- The coverage of the operating costs of the transport services, by the income from ticket sales (including the social prices compensations) is between 30 and 70% in the areas analysed. The majority of the networks, however, have coverage coefficients of between 40 and 60%.
- In the case of Madrid and Barcelona the local train services also have coverages of around 60%. The urban modes (metro and urban bus) have greater coverages, placed at about 70% if we consider the exploitation accounts of the operators of both networks jointly.
- The contributions from the different levels of the administration for the coverage of exploitation deficits also have diverse percentage distributions. The participation of the central administrations is more important for the local train services than for the urban modes.
- The contributions for the Inter-urban bus services, however, mainly come from the regional administrations.

- The urban modes are subsidised by the local and regional administrations in the majority of cases, the distribution between both being different in each area.
- The same thing happens in Madrid and Barcelona. The contributions from the local and regional administrations are 50% of the funds for each one, deducting the State contribution. In our country, the State contribution is, however greater; while in Lyon it is approximately 6% and in Zurich 12%, in Madrid and Barcelona the State contributes 45% for the coverage of the exploitation deficits of urban modes.



## EXECUTIVE SUMMARY

Figures in Millions of Euros (referring to the 1998 financial year)		Exploitation income				Coverage coefficient	Distribution of the contributions			
		Income from ticket sales	Compensation payments	Other income	Exploitation costs		State	Regional	Local	TOTAL
AMSTERDAM	METRO, TRAM, BUS, TROLLEYBUS	91,7		37,7	306,5	30%	100%	-	-	100%
COPENHAGEN	MODES OPERATED BY HTI URBAN BUSES	143,5	3,9	2,8	265	54%	-	-	100%	100%
ESTOCOLMO	MODES OPERATED BY SLI LOCAL TRAIN, METRO, LIGHT METRO, TRAM & BUS	310,7		76,2	746,3	42%	-	100%	-	100%
LYON	METRO, RER, BUS & TROLLEY BUS	97,8		13,1	227	43%	6%	47%	47%	100%
	LOCAL TRAIN	103		ND	238,3	43%	100%	-	-	100%
MANCHESTER	BUS, METROLINK & LOCAL TRAIN	ND	68,7	ND	ND	ND	86%	-	14%	100%
MILAN	METRO, TRAM, BUS, TROLLEY BUS	210,1		48,9	537,2	39%	-	99,4%	0,6%	100%
	METRO, TRAM, URBAN BUS	234,4		48%	ND	60%	-	-	-	-
MUNICH	LOCAL TRAIN	153,7		ND	ND	60%	100%	-	-	100%
	REGIONAL BUS	15,6		ND	44,5	35%	-	-	100%	100%
ZURICH	URBAN BUSES	153,9		39,3	405,2	38%	12%	44%	44%	100%
	METRO	133,8		10,7	229,4	58%	45%	27,5%	27,5%	100%
MADRID	URBAN BUSES (TMT)	165		9,7	205,3	80%	45%	27,5%	27,5%	100%
	LOCAL TRAIN (RENFE)	108,1		12	115,9	66%	100%	-	-	100%
	TMB: METRO & URBAN BUSES	186		15,5	253,2	73%	45%	28%	27%	100%
BARCELONA	PBC	35,1		2,6	96,7	62%	45%	55%	-	100%
	LOCAL TRAIN (RENFE)	70,7		6,8	115,9	61%	100%	-	-	100%

## 1.2 FONTE B

- Hong Kong - Public Financing (Operations) - 0%
- Tokyo - Public Financing (Operations) - 0%
- Schleswig-Holstein - Public Financing (Operations) - ~50%
- London - Public Financing (Operations) - 30-40%
- New York - Public Financing (Operations) - 49%
- Stockholm - Public Financing (Operations) - ~50%

## 1.3 FONTE C

- Lyon - As receitas do Sistema representam 30% das necessidades
- Estocolmo - As receitas do Sistema representam 57% dos custos estimados.
- Helsínquia - As receitas do Sistema representam 50% dos custos estimados.
- Copenhaga - As receitas do Sistema representam ~40% dos custos estimados.
- Amsterdão - As receitas do Sistema representam 40% dos custos estimados.

Resumo dos principais aspetos de cada área metropolitana				
Área metropolitana	Organização	Integração	Financiamento	Desempenho
1 Lyon	Constituição, pelos municípios e região de Rhône-Alpes, de uma entidade responsável pelos transportes públicos	Metro, funicular, metro superfície, trulleys, bus e transporte escolar	Receitas e taxas municipais (~75%) e subsídios (~25%)	Destaque em termos de disponibilidade e multimodalidade
2 Estocolmo	Constituição, pela região administrativa de Estocolmo, de uma entidade responsável pelos transportes públicos	Metro, metro de superfície, comboios suburbanos e bus	Receitas (~55%) e subsídios (~45%)	Destaque em termos de sustentabilidade ambiental
3 Helsínquia	Constituição, pelos municípios, de uma entidade responsável pelos transportes públicos	Metro de superfície, comboios suburbanos, ferries, bus e metro	Receitas (~50%) e subsídios (~50%)	Destaque de qualidade e controlo de custos
4 Copenhaga	Sistema assente na coordenação entre a autoridade nacional responsável pelo setor dos transportes e as entidades responsáveis pela organização dos diferentes modos de transporte	Metro, comboios, bus e transportes especiais	Receitas (~40%) e subsídios (60%)	Destaque de qualidade e controlo de custos
5 Amsterdão	Associação metropolitana de Amsterdão responsável pelos transportes públicos	Metro de superfície, bus e metro	Receitas (~40%) e subsídios (60%)	Destaque de qualidade e controlo de custos

Fonte: Wenzel et al. e entidades coordenadoras de cada área metropolitana

Projeto Nobel  
DeC

© Informação privada e confidencial  
M4-09

27 de setembro de 2013  
15

## 1.4 FONTE D

Documento para discussão

### O benchmark indica como norma o modelo de autoridade e múltiplos operadores...

Área metropolitana	Composição do board	Financiamento do sistema	Múltiplos operadores			Risco para o operador
			Operador público	Operador privado	Operador único	
Lyon						
Estocolmo						
Helsinque						
Copenhaga						
Oslo						
Dublin						
Valência						
Amsterdã						
Fraga						
Varsóvia						

Projeto Vozes - Reunião #3  
PwC

20 de abril de 2013

Documento para discussão

### ...com diferentes responsabilidades e competências...



Projeto Vozes - Reunião #3  
PwC

20 de abril de 2013

Documento para discussão

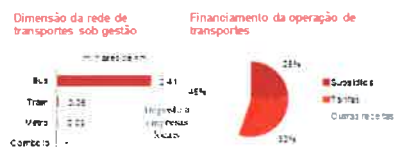
### ...tendo em conta as circunstâncias locais

	a Lyon	b Estocolmo	c Helsinque	d Copenhaga	e Amsterdã
<b>Enquadramento</b>	Os transportes coletivos de Lyon sempre estiveram sob o domínio municipal. Os vários municípios da região uniram-se para criar a SYTRAL. Existe um imposto a empresas locais que financiam o sistema de transportes públicos em ~50%.	A autoridade define-se como uma central de compras subcontratando a maior parte dos serviços necessários. Em 2011 houve uma alteração da forma da agência para o desenvolvimento de soluções de transporte instituídas.	Início da autoridade no seguimento da compra de transporte. As funções de gestão da TVM (Metro de Helsinque) e as funções de gestão da MTL (Helsinque City Transport) foram transferidas para a autoridade.	Os transportes coletivos (metro e comboios) de Copenhaga estão sob o domínio municipal desde 1974. A operação dos autocarros foi cedida ao privado desde 1994.	A lei dos transportes públicos de Copenhaga obriga a por o concurso os transportes públicos. Em 2007 houve uma resolução municipal que permitiu a introdução direta para a cidade.
<b>Abertura a privados</b>	Existe apenas um operador que explora a rede completa de Lyon. Operador: Keolis Lyon com um contrato de 6 anos.	Todos os operadores são privados e tipicamente são múltiplos contratos para cada modalidade que fazem variar o preço do contrato entre +/- 25% (baseado no resultado da monitorização - critérios como pontualidade e qualidade do serviço prestado).	Apartir de 2010 os autocarros estão a ser explorados por operadores privados (17). O metro e tram foram subcontratados à Helsinque City Transport (empresas públicas) até 2014, que é proprietária da infraestrutura.	Existem atualmente no operadores privados que detêm os veículos. O valor dos contratos é definido pela autoridade flutuando com parâmetros como salários, petróleo, taxa de lucro ou inflação. Contratos net cost.	A empresa GVB (100% municipal de Amsterdã) opera os transportes urbanos da região, com um contrato do tipo net cost. A empresa assume o risco da receita e do custo operacional.

Projeto Vozes - Reunião #3  
PwC

20 de abril de 2013

## LYON:



## ESTOCOLMO:



## HELSÍNQUIA:



## COPENHAGA:



## OSLO:



## DUBLIN:



## AMSTERDÃO:



## VARSÓVIA:



## PRAGA:



## 2 APÊNDICE 2 – TESTE DE IMPARIDADES

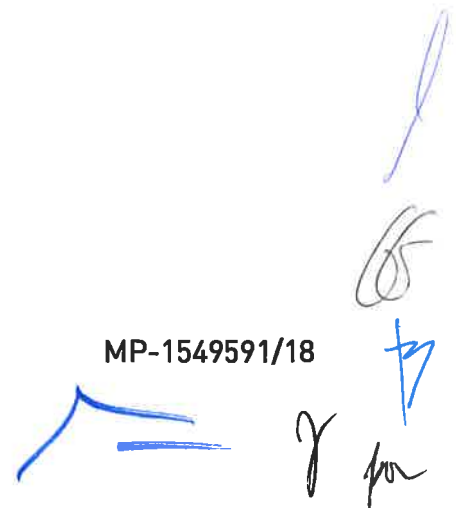
**Metro do Porto**

**Memorando sobre Teste de Imparidades**

---

**12 de fevereiro de 2018**

MP-1549591/18

The bottom right corner of the document contains several handwritten marks in blue ink. These include a long, thin vertical stroke, a circular scribble, a stylized 'f' or 'g' shape, and a series of horizontal and diagonal strokes that appear to be initials or a signature. There are also some smaller, less distinct marks.



## Índice

1. Enquadramento .....	3
2. Bases de Concessão do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto .....	5
3. Pressupostos de Cálculo .....	6
<i>3.1 Unidades Geradoras de Caixa.....</i>	<i>6</i>
<i>3.2 Dados Operacionais .....</i>	<i>6</i>
<i>3.3 Dados Financeiros .....</i>	<i>7</i>
4. Resultados .....	8

Handwritten blue ink marks and signatures at the bottom right of the page. There is a large, stylized blue mark resembling a checkmark or a large '7' on the left. To its right, there are several smaller, more complex handwritten marks, including what looks like a signature or initials 'R' and 'K'.

## 1. Enquadramento

No âmbito do processo de conversão de contas para o normativo SNC revelou-se necessário efetuar testes de imparidade.

De acordo com informação prestada pela PriceWaterhouseCoopers (PWC), "*os fluxos de caixa futuros a incluir no modelo de imparidade da Metro do Porto incluem todos os cash-flows operacionais da actividade, incluindo:*

- *Fluxos de caixa da exploração do serviço público de transporte.*
- *Indemnizações compensatórias a receber do Estado no espírito das bases da concessão.*
- *Não devem ser considerados cash flows da dívida e subsídios.*
- *Não devem ser incluídos os cash flows relativos aos custos de renda do Material Circulante, uma vez que esses custos serão considerados serviço de dívida.*
- *Não devem ser considerados os investimentos de renovação dos activos, uma vez que esses estão provisionados nas contas.*

*A taxa de desconto a ser utilizada deve ser a WACC da Metro do Porto."*

Foram anteriormente apresentados os memorandos sobre testes de imparidade listados na tabela seguinte.

Data de referência	Referência	Data do documento
31-12-2010	MP-1063445/11	28 de fevereiro
31-12-2011	MP-1149957/12	06 de fevereiro
31-12-2012	MP-1239693/13	01 de fevereiro
31-12-2013	MP-1322604/14	11 de fevereiro
31-12-2014	MP-1396174/15	24 de março
31-12-2015	MP-1452380/16	16 de março
31-12-2015		05 de abril
31-12-2016	MP-1500018/17	06 de março

Em 2016 foi solicitada, pela KPMG, a alteração do pressuposto utilizado para a renda de infraestrutura.

Correspondendo a essa solicitação, desde esse ano (relativamente ao exercício de 2015) é adotado o pressuposto de que a renda pela disponibilização da infra-estrutura será atribuída dentro de 12 anos, no caso atual, a partir de 2030. Os resultados são apresentados abaixo.

## 2. Bases de Concessão do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto

O Decreto-Lei nº 394-A/98, de 15 de Dezembro, veio conferir à sociedade Metro do Porto, S.A., o estatuto de concessionária do Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto por um período de 50 anos, definindo as Bases da Concessão, os Estatutos da Empresa e as regras de actuação dos accionistas (Acordo Parassocial dos Accionistas da Metro do Porto, S.A.). Este Diploma foi alterado diversas vezes, a última das quais pelo Decreto-Lei nº 192/2008, de 1 de Outubro, na sequência da alteração da estrutura accionista em 25 de Março de 2008.

Nessa data, o Estado assumiu a maioria do capital social da Metro do Porto, S.A., até então nas mãos da Área Metropolitana. A esta mudança correspondeu (Decreto-Lei nº 192/2008, de 01 de Outubro) uma alteração das Bases da Concessão e dos Estatutos da Sociedade (mas não do Acordo Parassocial).

O financiamento do investimento e da actividade da Sociedade deverá, nos termos da Base XIII do Decreto-Lei n.º 394-A/98, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 192/2008, de 01 de Outubro, ser assegurado, para além das receitas decorrentes da actividade, através de dotações de Orçamento de Estado, de fundos de origem comunitária, de empréstimos contraídos, de contribuições de capital, de entradas de fundos, suprimientos e prestações acessórias de capital realizadas pelos seus accionistas, podendo estas últimas ser convertidas em capital quando o seu valor, ainda que acumulado, seja igual ou superior a 10 vezes o capital detido pelo acionista prestador.

### 3. Pressupostos de Cálculo

#### 3.1 Unidades Geradoras de Caixa

Foram identificadas 12 unidades geradoras de caixa em exploração a 31/12/2017, com os valores constantes da tabela seguinte:

Unidade Geradora de Caixa	Valor
Veículos Eurotram	174.360.114,46
Veículos Tram-Train	106.906.336,09
Tronco Comum	350.785.786,10
Linha Azul	83.956.308,80
Linha Vermelha	247.005.923,33
Linha Verde	162.312.202,48
Linha Amarela	428.710.975,49
Linha Violeta	28.903.190,71
Linha de Gondomar	130.494.558,67
Geral	10.831.080,35
P.M.O.	77.126.690,26
Ponte do Infante	28.242.640,12
<b>TOTAL</b>	<b>1.829.635.806,86</b>

Consideraram-se para efeitos de cálculo sete unidades geradoras de caixa, às quais foram imputados com base no valor do activo os montantes relativos a Veículos *Eurotram*, Veículos *Tram Train*, Geral, P.M.O. e Ponte do Infante, resultando os valores abaixo:

Unidade Geradora de Caixa	Valor a testar
Tronco Comum	448.138.633,90
Linha Azul	107.256.528,13
Linha Vermelha	315.556.962,20
Linha Verde	207.358.369,60
Linha Amarela	547.690.238,62
Linha Violeta	36.924.632,96
Linha de Gondomar	166.710.441,45
<b>TOTAL</b>	<b>1.829.635.806,86</b>

#### 3.2 Dados Operacionais

Foram considerados os inputs operacionais (passageiros km e veículos km) previstos no Orçamento para 2018 da Metro do Porto, tendo-se assumido a mesma receita por passageiro km em cada unidade geradora de caixa, uma repartição de passageiro km por unidade geradora de caixa com base na percentagem de procura efetiva de 2017 e uma

repartição de veículos km por unidade geradora de caixa com base na percentagem de oferta efetiva de 2017.

		Orçamento 2018			
		Kms rede	Pax km	Receita (€)	Veic km
Linha Laranja	Estádio do Dragão - Fânzeres	6.754	11.933.706	1.694.742	418.647
Tronco Comum	Senhora da Hora - Estádio do Dragão	9.643	130.484.585	18.530.510	2.343.149
Linha Azul	Senhor de Matosinhos - Senhora da Hora	6.002	17.268.016	2.452.283	519.803
Linha Amarela	Santo Ovídio - Hospital S. João	8.488	88.423.776	12.557.327	1.379.924
Linha Vermelha	Senhora da Hora - Póvoa do Varzim	23.970	41.079.779	5.833.863	1.676.305
Linha Verde	Fonte do Cuco - ISMAI	10.468	16.866.563	2.395.271	622.922
Linha Violeta	Verdes - Aeroporto	1.333	2.052.710	291.512	55.226
<b>Total</b>		<b>66.659</b>	<b>308.109.135</b>	<b>43.755.508</b>	<b>7.015.976</b>

O orçamento para 2018 contém projeções plurianuais até 2022, tendo-se usado os valores projetados de procura até essa data, assumindo-se que a esta será constante a partir de 2023.

### 3.3 *Dados Financeiros*

Considerou-se uma receita de bilhética por passageiro km idêntica para todas as unidades geradoras de caixa (0,142 euros, em 2018), assumindo-se uma taxa de crescimento tarifária idêntica à taxa de inflação (1,7% em 2019, 1,8% em 2020, 1,8% em 2021 e 1,8% nos anos seguintes). Na rubrica Outros Proveitos foi considerada a previsão de Serviços Secundários conforme previsto no Orçamento para 2018.

Constata-se que as Unidades Geradoras de Caixa relativa à Linha Amarela e ao Tronco Comum apresentam um resultado operacional positivo que mais que permite compensar os défices operacionais das restantes Unidades Geradoras de Caixa, libertando assim o sistema meios que permitem reduzir os encargos a suportar pelo Estado pelo financiamento da construção do sistema e investimentos de reposição.

Assume-se a atribuição de uma Renda pela disponibilização da infra-estrutura, a partir de 2030 e até ao final do período da concessão. Assumindo um valor residual de 48% do valor considerado para os activos, a renda real constante (a preços de 2018) equivale a uma taxa de juro nominal de 12,21%.

Assumiu-se um custo de operação por veículo km constante em todas as Unidades Geradoras de Caixa (5,203 euros, em 2018) o qual foi obtido da projeção constante do Orçamento para 2018. Considerou-se adicionalmente custos de estrutura por Unidades

Geradoras de Caixa, equivalentes a 18,8%<sup>1</sup> do custo de operação. Considerou-se igualmente o custo com as comissões devidas ao TIP, ACE pela gestão do sistema de bilhética (0,006 euros / pax km).

Assumiu-se o crescimento de todos os custos à taxa de inflação, que se considerou constante para todo o período da projeção.

## 4. Resultados

Assumindo um custo de capital de 6,5%, conclui-se que não se regista qualquer imparidade nos ativos analisados.

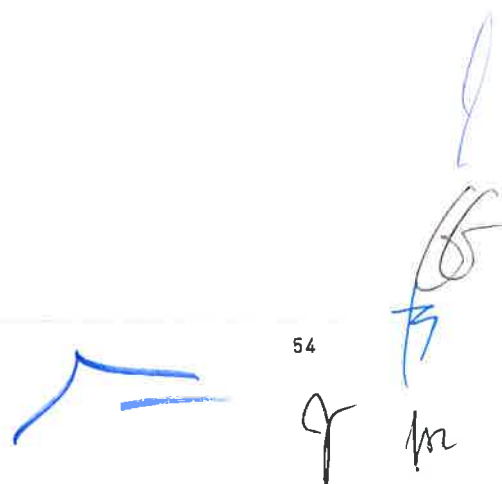
---

<sup>1</sup> Valor médio do rácio entre os custos de estrutura da actividade operacional orçamentados para o período projetado no Orçamento de 2018 (2018 a 2022), incluindo 70% dos custos com pessoal orçamentados, os fornecimentos e serviços externos deduzidos dos custos com o contrato de exploração do SML e do funicular, das comissões da TIP, das componentes imobilizadas e das despesas de conservação e reparação - que são provisionadas na componente de investimento de renovação - e o custo com o contrato de exploração do SML.



## PEDIDOS DE DISPENSA DO CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS ANUNCIADOS NO OFÍCIO DA DGTf

---



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

## PEDIDO DE DISPENSA DO CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS ENUNCIADOS NO OFÍCIO DGTF

O presente documento pretende justificar o não cumprimento dos princípios enunciados no Ofício Circular n.º 4219, de 14 de agosto, da DGTF.

Tal como consta do PAO 2019 (MP-1649583/18), a generalidade dos Princípios não são cumpridos, com exceção do relativo à redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios.

QUADRO RESUMO DO CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS	Cumpre?
<b>Resultados</b>	
Resultados líquidos positivos 2019-2021	Não
<b>Eficiência Operacional</b>	
Manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	Sim
<b>Piano de Redução de Custos</b>	
Manutenção ou redução dos gastos com pessoal	Não
Manutenção ou redução dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel	Não
Manutenção ou redução dos gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	Não
<b>Gastos com frota automóvel</b>	
Manutenção ou redução do número de veículos	Não
<b>Recursos Humanos</b>	
Manutenção ou redução número de pessoal	Não
<b>Endividamento</b>	
Crescimento limitado a 2%	Não

Dadas as razões aqui explanadas, solicita-se que seja concedida à Metro do Porto, S.A. a dispensa do cumprimento das seguintes orientações:

### 1 RLP - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Orientação: Resultados líquidos positivos 2019-2021.

A justificação deste ponto consta de documento autónomo – Memória Justificativa do RLP e EBIT, também ele anexo ao PAO 2019.

## 2 PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS

PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS	2017	2018	2019	2019/2018	2019/2018
(1) CMMC	0	0	0	0	
(2) FSE*	47.552.691	51.467.681	52.737.135	1.269.454	2,5%
(3) GASTOS COM PESSOAL	4.358.087	4.577.970	5.012.726	434.756	9,5%
Indemnizações	0	0	0	0	
Valorizações Remuneratórias	1.349	26.600	168.369	141.769	533,0%
(4) GASTOS OPERACIONAIS = (1) + (2) + (3)	51.910.778	56.045.651	57.749.861	1.704.210	3,0%
(5) VOLUME DE NEGÓCIOS**	48.265.192	50.161.475	51.832.595	1.671.120	3,3%
Subsídios à exploração	8.070	0	0	0	
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	107,6%	111,7%	111,4%		
(7) Deslocações e alojamento	41.387	41.387	41.387	0	0,0%
(8) Ajudas de custo	7.371	5.092	5.089	-3	-0,1%
(9) Gastos com a frota automóvel (a)	213.426	197.319	239.570	42.251	21,4%
(7) + (8) + (9)	262.183	243.797	286.045	42.248	17,3%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	114.813	311.170	416.296	105.126	33,8%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e  
 \* FSE totais deduzidos da IFRIC e montantes registados em subcontas desta que não são gastos operacionais. São ainda somados montantes registados em subcontas das contas 68 e 69 que são gastos de carácter operacional.  
 \*\* Prestações de serviços + coimas cobradas a clientes, deduzidas da IFRIC.

**Orientação: Manutenção ou redução dos gastos com pessoal**

No ponto 4 faz-se referência a este princípio.

**Orientação: Manutenção ou redução dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel**

No que respeita ao conjunto de gastos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e frota automóvel, os princípios do Ofício não são cumpridos em consequência da evolução dos gastos com a frota automóvel na medida em que os restantes gastos mantêm-se ou diminuem. No ponto 3 faz-se referência a este princípio.

**Orientação: Manutenção ou redução dos gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria**

Relativamente à rubrica de estudos, pareceres, projetos e consultoria não é possível cumprir o preceito indicado no Ofício. A evolução dessa rubrica é prejudicada pela implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados cujo custo estimado é de 30 mil euros em 2018 e 350 mil euros em 2019.

### 3 GASTOS COM FROTA AUTOMÓVEL

Orientação: Manutenção ou redução do número de veículos.

(valores em euros)					
FROTA AUTOMÓVEL	REAL n 2	PROJEÇÃO n 1	PREVISÃO n	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %
	2017	2018	2019	2018/2017	2019/2018
GASTOS COM FROTA AUTOMÓVEL	213.426	197.319	239.570	-7,5%	21,4%
N.º DE VEÍCULOS	29	29	31	0,0%	6,9%

\* Inclui gastos de Leasing, Combustíveis, IUC, Seguros, Manutenção e Conservação. Os gastos com portagens encontram-se registados em "Deslocações e Estadas" que inclui, além de portagens, outros gastos.

Verifica-se uma redução dos custos entre 2017 e 2018, sendo que o agravamento em 2019 é explicado, essencialmente, pela aquisição de uma viatura pelo montante aproximado de 35.000 euros para apoio à atividade de obra a iniciar-se em 2019 com a extensão de Rede de Metro. Conforme melhor detalhado no PAO 2019, prevê-se o início das empreitadas de construção das duas Extensões da Rede de Metro:

- a Linha Rosa (G) terá uma extensão de cerca de 2,5 quilómetros e quatro estações subterrâneas, assegurando a ligação entre S. Bento, Cordoaria/Hospital de S. António, Galiza/Centro Materno-Infantil e Casa da Música/Rotunda da Boavista.
- O prolongamento a Sul da Linha Amarela compreende a ligação de Santo Ovídio a Vila d'Este, servindo o Hospital de Gaia, numa extensão de 3,2 quilómetros e incluindo três novas estações. Inclui ainda um Parque de Material e Oficinas.

O acompanhamento das empreitadas implica a utilização de uma viatura todo-o-terreno de modo a aceder às diferentes frentes de obra garantindo ainda o transporte dos equipamentos de proteção individual.

Também se encontra em licença sem vencimento um colaborador com viatura de serviço atribuída às suas funções, esperando-se para 2019 o seu regresso, pelo que será necessária mais uma viatura a contratar através de locação operacional.

## 4 RECURSOS HUMANOS

Orientação: Manutenção ou redução número de pessoal.

RECURSOS HUMANOS						
	2017	2018	2019	2020	2019/2018	2019/2018
<b>GASTOS TOTAIS COM PESSOAL* (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)</b>	<b>4.358.087</b>	<b>4.577.970</b>	<b>5.012.726</b>	<b>4.962.424</b>	<b>434.756</b>	<b>9,5%</b>
(a) GASTOS COM ÓRGÃOS SOCIAIS	258.991	271.359	281.278	281.278	9.920	3,7%
(b) GASTOS COM CARGOS DE DIREÇÃO	1.540.150	1.466.133	1.529.891	1.529.891	63.758	4,3%
(c) REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	2.350.284	2.582.183	2.885.753	2.885.753	303.569	11,8%
(i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	2.024.925	2.109.448	2.389.315	2.389.315	279.867	13,3%
(ii) Outros subsídios	324.011	446.135	328.069	328.069	-118.067	-26,5%
(iii) Impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	1.349	26.600	168.369	168.369	141.769	533,0%
(iv) Impacto com valorizações remuneratórias não abrangidas por instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	0	0	0	0	0	
(d) BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0	0	0	0	0	
(e) AJUDAS DE CUSTO	7.371	5.092	5.089	5.089	-3	-0,1%
(f) RESTANTES ENCARGOS	201.291	253.203	310.715	260.413	57.512	22,7%
(g) RESCISÕES / INDEMNIZAÇÕES	0	0	0	0	0	
<b>Gastos Totais com pessoal* (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)</b>	<b>4.356.738</b>	<b>4.551.370</b>	<b>4.844.357</b>	<b>4.794.055</b>	<b>292.987</b>	<b>6,4%</b>
N.º TOTAL RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	98	102	108	108	6	5,9%
N.º Órgãos Sociais**	12	12	12	12	0	0,0%
N.º Cargos de Direção sem O.S.***	13	14	14	14	0	0,0%
N.º Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção	73	76	82	82	6	7,9%
GASTOS COM DIRIGENTES / GASTOS COM PESSOAL [(b)/((1)-(g))]	35%	32%	31%	31%		

\* Ótica Patrimonial

\*\* Assembleia-Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

\*\*\* Dirigentes Intermédios de 1º Grau

\*\*\*\* Inclui impacto nos cargos de direção e restantes trabalhadores.

A evolução dos custos com pessoal de 2017 para 2018 vem penalizada pelas ausências de colaboradores em 2017 devido a baixas ou licenças que não se prevê que ocorram em 2018. Por outro lado, e como já anteriormente referido, há a necessidade de dotar a Empresa de um número de recursos humanos compatível com o nível de atividade que se espera suceder e que permita repor saída de colaboradores ocorrida em anos anteriores.

Já em 2019 as principais razões do aumento resultam da consideração do descongelamento das progressões nas carreiras de acordo com o Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2018 (3,5% de acréscimo), novas entradas de colaboradores por via de nova contratação e regresso de licenças sem vencimento e, também, a previsão da reposição do corte de 5% decorrente da Lei 12-A/2010 que incide sobre os gestores públicos executivos e não executivos.

O início da atividade de empreitada da Expansão da Rede de Metro acarreta um volume de trabalho acrescido e para o qual a Empresa deixou de estar devidamente dimensionada considerando a saída de um número significativo de colaboradores nos últimos anos, a que se junta o aumento de carga de trabalho associada à implementação do SNC-AP e aos diversos reportes e solicitações da Tutela que têm evoluído num ritmo também crescente.

A última fase de obras relativas à construção de extensões da Rede de Metro ocorreu entre 2008-2010, nessa altura, o número de colaboradores era cerca de 18% superior ao registado em 2017:

Recursos Humanos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Efetivo ao Serviço (final exercício)	95	98	100	93	89	87	79	77	81	82

## 5 ENDIVIDAMENTO

Orientação: Crescimento limitado a 2%.

ENDIVIDAMENTO	(valores em euros)			
	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	VARIAÇÃO %
	2017	2018	2019	2019/2018
ENDIVIDAMENTO REMUNERADO	3.612.370.128	3.779.342.352	4.026.866.626	6,5%

\* Não tendo existido aumentos de capital desde 2013 nem novos investimentos com expressão material, os exatos termos da fórmula constante das instruções da DGTF consistem no rácio entre o endividamento remunerado no final de n e esse endividamento no final de n-1.

Verifica-se, pela tabela supra, que o endividamento aumenta 6,5% de 2018 para 2019, isto é, acima dos 2% previstos no Ofício.

Tal é justificado pelo fato do stock de dívida ser sempre crescente, pelos gastos associados aos *Swaps* e, em 2019, existe ainda o efeito extraordinário da criação da conta caucionada no âmbito do processo *US Cross Border Lease* – detalhado no PAO 2019 – e do início da fase de obras da Expansão da Rede.

O acréscimo líquido de endividamento em cada ano pode ser desagregado da seguinte forma:

(valores em euros)		
NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO	PROJEÇÃO 2018	PREVISÃO 2019
<b>Necessidades de Contratação Dívida</b>	<b>840.743.179</b>	<b>788.880.697</b>
Défice de exploração	-5.171.935	6.914.486
Encargos Financeiros (excluindo Swaps)	44.826.814	41.739.062
Encargos Financeiros (Swaps)	116.101.781	86.816.489
Pagamento relacionado operação USCLB	0	33.918.252
Investimento	11.215.564	78.135.985
Variação Caixa	0	0
Amortizações de dívida	673.770.954	541.356.423
<i>BET</i>	<i>80.803.523</i>	<i>40.899.691</i>
<i>LEASING</i>	<i>6.757.964</i>	<i>6.874.360</i>
<i>BSN &amp; DEPFA</i>	<i>2.500.000</i>	<i>2.500.000</i>
<i>Goldman Sachs</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Deutsche Bank</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>JP Morgan</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>DGTF</i>	<i>583.709.467</i>	<i>487.282.372</i>
<i>DGTF - Material Circulante</i>	<i>0</i>	<i>3.800.000</i>
<b>Acréscimo Endividamento (Anual - Amortizações)</b>	<b>166.972.224</b>	<b>247.524.274</b>